#SeLigaNaMídia

Linguagens e suas Tecnologias

Muito Além das Palavras

MAPPA

Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento

Unidade Curricular 2

Programa de Enfrentamento à Violência contra Meninas e Mulheres da Rede Estadual de São Paulo

NÃO SE ESQUEÇA!

Buscamos uma escola cada vez mais acolhedora para todas as pessoas. Caso você vivencie ou tenha conhecimento sobre um caso de violência, denuncie.

Onde denunciar?

– Você pode denunciar, sem sair de casa, fazendo um Boletim de Ocorrência na internet, no site: https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br.

– Busque uma Delegacia de Polícia comum ou uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Encontre a DDM mais próxima de você no site http://www.ssp.sp.gov.br/servicos/mapaTelefones.aspx.

– Ligue 180: você pode ligar nesse número - é gratuito e anônimo - para denunciar um caso de violência contra mulher e pedir orientações sobre onde buscar ajuda.

– Acesse o site do SOS Mulher pelo endereço https://www.sosmulher.sp.gov.br/ e baixe o aplicativo.

– Ligue 190: esse é o número da Polícia Militar. Caso você ou alguém esteja em perigo, ligue imediatamente para esse número e informe o endereço onde a vítima se encontra.

– Disque 100: nesse número você pode denunciar e pedir ajuda em casos de violência contra crianças e adolescentes, é gratuito, funciona 24 horas por dia e a denúncia pode ser anônima.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

#SeLigaNaMídia

Linguagens e suas Tecnologias

Muito Além das Palavras

MAPPA
Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento

Unidade Curricular 2



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Hubert Alquéres

Secretário Executivo
Patrick Tranjan

Chefe de Gabinete
Vitor Knöbl Moneo

Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Júnior

SUMÁRIO

Apresentação do MAPPA 7

Apresentação do Aprofundamento 9

Apresentação da Unidade Curricular 11

Percurso integrador 13

Quadro integrador 15

Componente 1 Crítica e literatura em ação **17**

Atividade 1 19

Atividade 2 25

Atividade 3 29

Atividade 4 33

Atividade 5 37

Componente 2 Clube de estudos das representações culturais **41**

Atividade 1 43

Atividade 2 49

Atividade 3 53

Atividade 4 57

Atividade 5 61

SUMÁRIO

Componente 3 Luta como Prática Corporal **67**

Atividade 1 69

Atividade 2 73

Atividade 3 77

Atividade 4 79

Atividade 5 82

Componente 4 A Estética do Corpo **85**

Atividade 1 87

Atividade 2 90

Atividade 3 93

Atividade 4 96

Atividade 5 98

APRESENTAÇÃO DO MAPPA

Professor, o conteúdo que você tem em mãos é o Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento (MAPPA), ou em outras palavras, o seu guia para a implementação da parte flexível do Currículo do Novo Ensino Médio do Estado de São Paulo: os Aprofundamentos Curriculares.

Nas páginas a seguir, você encontrará informações e orientações para o desenvolvimento das Unidades Curriculares que compõem este aprofundamento. Cada Unidade Curricular é composta por componentes inéditos, os quais foram idealizados pensando nos professores da(s) área(s) de conhecimento deste aprofundamento. Por isso, para apoiar seu trabalho no componente que você escolheu, além das orientações gerais, você contará também com sequências de atividades. Cada uma dessas atividades tem duração média prevista de quatro semanas, tendo como objetivo principal oferecer aprendizagens contextualizadas que favorecem o aprofundamento das competências e das habilidades da Formação Geral Básica e o desenvolvimento das habilidades dos eixos estruturantes (investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo). Além disso, por meio dessas práticas, que têm como finalidade apoio à formação integral dos estudantes, estes terão a oportunidade de desenvolver aprendizagens que contribuam com os seus interesses e suas necessidades particulares, articulando, ainda, seus estudos com os Temas Contemporâneos Transversais, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, seus respectivos Projetos de Vida, as possibilidades mediante o mundo do trabalho e as suas perspectivas para com o ingresso Ensino Superior.

Sendo assim, com o intuito de melhor apoiá-lo na organização de seu cronograma, projetos e planejamento das aulas, bem como o de assegurar o percurso e a integração prevista para os componentes de cada Unidade Curricular, você encontrará neste material propostas e sugestões de atividades, com suas respectivas orientações para o desenvolvimento de suas aulas. É importante lembrar que você, juntamente com toda sua equipe escolar, tem liberdade para selecionar as atividades e materiais que melhor se adequam à sua realidade local, levando em conta também adaptações inclusivas para melhor atender os estudantes que tenham algum tipo de deficiência física e/ou intelectual. Ademais, você e sua equipe escolar podem planejar e organizar o tempo de cada percurso e integrações possíveis entre os componentes, tendo em vista os objetivos, as competências, as habilidades e os objetos de conhecimento propostos.

No início das orientações de cada um dos componentes, você encontrará uma breve introdução sobre o que será desenvolvido, os objetos de conhecimento, as competências e habilidades em foco e o(s) eixo(s) estruturantes que estão no centro do percurso. Ainda para apoiá-lo nesse processo, você encontrará atividade exemplo, com sugestões de sequências de práticas, materiais de apoio, dicas para momentos de integração com os demais componentes e momentos de diferentes tipos de avaliação e autoavaliação. Muitas dessas informações aparecerão em boxes chamados "Saiba Mais", "De olho na integração" e "Avaliação", que serão sinalizados nos textos com o intuito de apresentar conteúdos complementares, que podem ser úteis durante as suas aulas. Você pode seguir, adaptar, ampliar ou usar essas atividades como inspiração para o seu planejamento. Lembre-se sempre de: seu protagonismo, seus conhecimentos e experiências, assim como os de seus colegas, são fundamentais para o êxito de todos ao longo deste percurso.

APRESENTAÇÃO DO APROFUNDAMENTO

Em todos os meios e lugares que ocupamos, estamos em contato com as mais diferentes formas de interação e comunicação, que dependem do que as pessoas querem dizer, para quem e por quê. Mas qual será o nosso papel e ações em meio a tantas mudanças na forma como utilizamos as linguagens e interagimos em um mundo tão dinâmico? Como os usos críticos e criativos das linguagens podem nos fazer refletir sobre nossas escolhas, seja em nossos Projetos de Vida, em nossa carreira profissional, em nossa comunidade ou nos desafios da vida contemporânea? Essas são apenas algumas das questões que estarão presentes ao longo deste aprofundamento que você e seus estudantes estão iniciando.

Professor, no aprofundamento #SeLiganaMídia, você mediará a aprendizagem de seus estudantes em núcleos de estudos e criação, laboratórios, oficinas, observatórios e workshops, nos quais poderão juntos analisar obras de arte, vídeos, textos diversos, propagandas, entre outras produções, sendo proporcionadas a eles vivências em processos de autoria que os conectam com diferentes possibilidades de conhecer, ser e estar no mundo. Dessa forma, o Projeto de Vida abordado é um processo de descoberta de potencialidades e limites e de autoconhecimento dos estudantes, o qual traz reflexões acerca de seus sonhos e planos, para que eles planejem como atingir seus objetivos, tanto no campo educacional como no profissional.

Por seu intermédio, os estudantes produzirão narrativas para jogos, projetos audiovisuais, praticarão movimentos corporais diversos e utilizarão aplicativos e programas para criar e recriar conteúdos midiáticos, desenvolvendo a colaboração, a criatividade, o pensamento crítico e o senso estético. Com essa jornada, você irá oportunizar aos seus estudantes que ampliem o autoconhecimento, façam escolhas e empreendam suas próprias ideias em suas vidas pessoais, profissionais e cidadãs.

APRESENTAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR 2 MUITO ALÉM DAS PALAVRAS

Professor, nesta Unidade Curricular, a partir da curadoria, você mediará as aprendizagens de seus estudantes para que eles investiguem e participem de processos de produção e criação, orientados por questões como: De que formas a literatura de diferentes temporalidades e culturas cria representações sobre o corpo? Como colocar nossas leituras em diálogo com a crítica literária? Como produzir crítica literária? De que forma o corpo é representado nas produções culturais que consumimos: filmes, músicas, poemas, contos, romances etc.? Quais as matrizes culturais de lutas e de danças praticadas no Brasil? Como as lutas e as danças estão presentes nas culturas juvenis contemporâneas? O que essas práticas me trazem de autoconhecimento e de conhecimento do outro?

PERCURSO INTEGRADOR

UC 2 #SELIGANAMÍDIA 2ªEM

MUITO ALÉM DAS PALAVRAS



Crítica e Literatura em Ação



Clube de estudos das representações culturais



Luta como prática cultural



A estética do corpo



Aprofundamento da competências e habilidades da FGB e dos Eixos Estruturantes.

COMO OS COMPONENTES DE INTEGRAM?

- Criação de uma "filmoteca";
- Elaboração de resenhas críticas;
- Análise de diferentes produções literárias e cinematográficas;
- Estudo de práticas corporais variadas;
- Criação de materiais audiovisuais.

AÇÕES



investigar
levantar
selecionar

apreciar
fruir

analisar
compreender
identificar
reconhecer

questionar
expressar

participar
mobilizar
utilizar
fazer

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

1/2/3/4/5/6/7

- EM13LGG... 01/103/202/301/403/501/602/603/703/704
- EMIFCG... 01/02/04/05
- EMIFLGG... 01/02/04/05

RECURSOS E FERRAMENTAS

Roteiros
Cadernos
Planner
Fichário
Aplicativos
Filmes
Vídeos
Videoclipes
Drives
Plataformas
Bloco de notas
...

Processos Criativos

Investigação Científica

Empreendedorismo

Intervenção e Mediação

QUADRO INTEGRADOR

Professor, nas Atividades desta Unidade Curricular os estudantes...

CRÍTICA E LITERATURA EM AÇÃO	CLUBE DE ESTUDOS DAS REPRESENTAÇÕES CULTURAIS	LUTA COMO PRÁTICA CULTURAL	A ESTÉTICA DO CORPO
ATIVIDADE 1 (INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA)			
Resgatam conhecimentos prévios relacionados à crítica literária. **Apreciam** vídeos de canais jovens sobre críticas literárias. **Exploram** canais de crítica literária.	**Discutem** sobre elementos históricos e culturais em produções audiovisuais. **Exploram** as possibilidades de clubes juvenis e realizam combinados. **Elaboram** a "filmoteca" da turma.	**Resgatam** conhecimentos prévios sobre lutas e artes marciais no cinema e nas culturas juvenis. **Investigam** e **analisam** artigos e vídeos sobre artes marciais.	**Discutem** o conceito de estética. **Comparam** e **analisam** diferentes estéticas do corpo na dança.
ATIVIDADE 2 (INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA)			
Analisam obras da literatura universal, e suas críticas, considerando adaptações para o cinema e *streamings*. **Exploram** livros que possuem adaptações cinematográficas e elaboram resenhas críticas.	**Aprofundam** conhecimentos relacionados à linguagem audiovisual. **Elaboram** roteiros de análise de produções audiovisuais. **Analisam** filmes que veiculam representações culturais e sociais. **Elaboram** resenhas críticas.	**Apreciam** filmes, séries e animações de lutas. **Discutem** sobre preconceitos relacionados a atores estrangeiros em filmes de luta. **Exploram** produções audiovisuais de luta.	**Analisam**, à luz dos elementos da linguagem audiovisual, cena de documentários sob a perspectiva de estética do corpo. **Produzem** comentários críticos sobre as cenas que analisaram.
ATIVIDADE 3 (INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E PROCESSOS CRIATIVOS)			
Selecionam filmes adaptados de obras literárias para análise e elaboração de resenhas críticas **Criam** *podcasts* analisando criticamente obras literárias.	**Exploram** produções audiovisuais que reproduzem momentos históricos de diferentes povos e lugares. **Elaboram** resenhas críticas e incluem informações na "filmoteca" da turma.	**Apreciam** movimentos corporais das lutas Kati, Katas, Dança do leão e do dragão. **Praticam** movimentos corporais de lutas.	**Resgatam** conhecimentos prévios sobre os elementos formais da dança. **Realizam** análise formal de clipes musicais que apresentam a dança contemporânea.
ATIVIDADE 4 (INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA)			
Investigam obras literárias que trazem o corpo como destaque. **Roteirizam** vídeos de análise e resenha de obras literárias que renderam adaptações cinematográficas.	**Investigam** as produções audiovisuais nacionais e os cineastas contemporâneos. **Analisam** produções audiovisuais que veiculam reproduções das culturas juvenis.	**Investigam** o uso de efeitos especiais em produções audiovisuais de luta. **Elaboram** sequências de movimentos de lutas para apresentação em grupos.	**Investigam** movimentos cotidianos e realizam, por meio de vivência, estudos do movimento. **Elaboram** células coreográficas para *clipes* musicais.
ATIVIDADE 5 (PROCESSOS CRIATIVOS)			
Elaboram vídeos bilíngues sobre resenhas críticas de filmes que foram adaptados para o cinema. **Criam** *making of* das produções da turma.	**Debatem** a respeito de mostras de cinema. **Planejam** uma mostra de cinema do Clube de estudos das representações culturais. **Realizam** mostra de cinema para a comunidade escolar.	**Filmam** suas sequências de movimentos de luta e elaboram curta metragens. **Compartilham** e avaliam suas produções audiovisuais.	**Experimentam** diferentes possibilidades dos elementos da linguagem audiovisual. **Criam** *clipes* musicais e refletem sobre como (re)produzem estéticas do corpo.

COMPONENTE 1

CRÍTICA E LITERATURA EM AÇÃO

DURAÇÃO: 30 horas

AULAS SEMANAIS: 2

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola ou Arte.

INFORMAÇÕES GERAIS:

O componente propõe o aprofundamento nas produções textuais que dialogam com a crítica literária, enfatizando produções que circulam no campo artístico literário. O estudante irá produzir resenhas críticas em textos multissemióticos sobre obras literárias e suas adaptações para produções cinematográficas.

Objetos de conhecimento: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc. que circulam no campo artístico-literário). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem que circulam no campo artístico-literário). Crítica literária. Literatura brasileira. Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos (análises, resenhas críticas, *podcasts*, vídeos, avaliações, resumos etc.).

OBS: Ao longo das atividades propostas no componente, serão sugeridas habilidades específicas de Língua Portuguesa, que dialogam com as habilidades da área de Linguagens e dos eixos estruturantes, a serem mobilizadas com os estudantes.

Competências da Formação Geral Básica: Competências 1, 2 e 7.
Habilidades a serem aprofundadas:

EM13LGG101	Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
EM13LGG202	Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.
EM13LGG703	Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.
EM13LGG704	Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

Eixos Estruturantes: Investigação científica e Processos Criativos.
Competências e Habilidades:

EMIFCG01	Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
EMIFCG02	Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
EMIFLGG01	Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
EMIFLGG02	Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
EMIFCG05	Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.
EMIFLGG05	Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, discuta com os seus estudantes quais são as expectativas deles em relação ao componente e abra conversa para que estabeleçam relações com o que vivenciarão nas práticas dos demais. Para dar início ao trabalho, é importante gerar uma discussão sobre as práticas de linguagem, reforçando com eles a ideia de que participam de diferentes situações com diferentes propósitos, retomando o trabalho com os campos de atuação, com foco nas especificidades e intencionalidades do campo artístico-literário apresentadas na Formação Geral Básica, conforme o Currículo Paulista:

> O **campo artístico-literário** abrange o espaço de circulação das manifestações artísticas em geral, contribuindo para a construção da apreciação estética, significativa para a constituição de identidades, a vivência de processos criativos, o reconhecimento da diversidade e da multiculturalidade e a expressão de sentimentos e emoções. Possibilita ao estudante, portanto, reconhecer, valorizar, fruir e produzir tais manifestações, com base em critérios estéticos e no exercício da sensibilidade.
> SÃO PAULO. Secretaria da Educação. **Currículo Paulista do Ensino Médio**. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/TTr6d2Z**. Acesso em: 08 nov. 2021,p. 51.

Levante com a turma o que já sabem sobre a Filmoteca que será produzida na unidade. Em diálogo com eles, garanta a compreensão de que se trata de uma coleção de cenas e de filmes de curadoria da turma, que poderá ser compartilhada com outros públicos. Acrescente que, neste componente, o trabalho com a crítica literária irá possibilitar que escrevam resenhas críticas de livros e de filmes que são adaptações de obras literárias. Na Atividade 5, produzirão resenhas em vídeo, tomando por objeto adaptações literárias feitas para o cinema. Para tanto, eles começarão o percurso mergulhando no universo da crítica literária, de forma significativa, com foco nos livros e ampliarão suas percepções para as ressignificações possíveis quando a obra é adaptada para outras mídias.

O trabalho com a crítica literária não costuma ser enfatizado na escola, o que possibilita, neste aprofundamento, ampliar o horizonte de significações que os estudantes possuem sobre produções literárias. Como leitores, ao selecionar uma obra, normalmente buscamos indicações de leituras anteriores que nos auxiliem no processo de escolha. Ao ter contato com textos que fazem crítica a outros textos, seja um poema, uma letra de música ou um romance, temos a possibilidade de ampliar os sentidos com outros olhares de significação, anteriormente restritos ao nosso movimento inicial de apreciação.

Nessa primeira atividade, proponha a eles que conversem sobre seus gostos de leitura. **O que costumam ler? Como selecionam suas leituras? Leem resumos ou sinopses? Selecionam suas leituras a partir de indicações de terceiros?** Sugira a eles que troquem suas impressões sobre suas últimas leituras, buscando deixar evidente para os colegas quais são as razões que os levariam a indicar a leitura de uma obra um ao outro. Desafie-os a argumentar, buscando convencer os colegas a ler um livro.

Ao efetuarmos leituras de forma crítica, é importante conhecer o contexto de produção, considerar e explorar os elementos políticos, ideológicos, culturais e sociais que o texto coloca em discussão, buscando questionamentos a partir de possíveis intencionalidades, de acordo com o que se pretende ofertar para o estudante, para que amplie seu repertório de forma legitimada. Isso é importante para situá-lo em abordagens mais contemporâneas, em que o texto é o espaço de interação e de produção de sentidos, para além do autor.

Para esse diálogo e troca iniciais, você pode utilizar com eles a metodologia do *World café*.

Professor, sugerimos que exiba aos estudantes um vídeo de um canal da internet destinado à divulgação de obras literárias. A ideia é que os estudantes tenham contato com uma análise feita por uma jovem, de uma faixa etária próxima a deles e que verifiquem quais são os aspectos considerados por ela ao apresentar o livro. Você pode selecionar outros vídeos para promover possibilidades qualificadas de observar o que se leva em conta, já com um olhar objetivando uma análise crítica, na apresentação de uma obra para outros públicos.

A fim de possibilitar o aprofundamento na análise durante o processo de leitura, recomendamos o texto de Roxane Rojo indicado para auxiliá-lo nos tópicos que são fundamentais a serem observados na leitura de uma obra, considerando uma análise crítica. Peça para que verifiquem se no vídeo apresentado, algumas questões são consideradas na análise realizada, tais como: **Quem é o autor do texto e a posição social que ele ocupa? Qual a finalidade e o veículo em que o texto circula? Qual o público a quem se destina e o lugar social e as ideologias que são pressupostas / supostas para este leitor? Os temas são submetidos a juízos de valor? De que forma?**

O vídeo sugerido traz um exercício de crítica cultural, que não é exatamente crítica literária, mas é um jeito muito interessante e produtivo de aproximar a turma de uma perspectiva crítica em relação a textos literários e o trânsito deles para o cinema. Diferenciar a crítica em stricto sensu dessas formas contemporâneas (no caso um exercício de *booktuber*) que é feita por leitores comuns aproxima o estudante da perspectiva de que fazer crítica é um exercício significativo a ser desenvolvido.

Assista ao vídeo com antecedência e verifique quais pontos são interessantes discutir com a turma. Levante com os estudantes outras questões que eles considerem interessantes que foram apresentadas na análise feita. A autora inicialmente informa que conhecia e teve contato com a adaptação para o cinema antes de ter conhecimento do livro, o que já indica uma chave de leitura interessante, considerando que ela irá comparar as duas obras em diversos momentos.

***Sweeney Todd* - Crítica do Livro**. Disponível em: https://cutt.ly/cPUgnvD. Acesso em: 20 out. 2021.

Se os estudantes não conhecerem o filme e você considerar pertinente, poderá exibir o *trailer*, para que tenham acesso à adaptação realizada pelo cineasta Tim Burton.

***Trailer Sweeney Todd* – Português.** Disponível em: https://cutt.ly/VPUgOAf. Acesso em: 26 out. 2021.

SAIBA MAIS

Professor, indicamos materiais que podem apoiá-lo no planejamento da atividade em sala de aula.

ROJO, Roxane. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania.** Disponível em: https://cutt.ly/wEMQdp1. Acesso em: 25 out. 2021.

***World café:* a metodologia para gerar conversas relevantes.** Disponível em: https://cutt.ly/CPUgKfy. Acesso em: 26 out. 2021.

A crítica cultural em debate. Disponível em: https://cutt.ly/QRH7XgH. Acesso em: 28 out. 2021.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, na Atividade 1 do componente "Clube de estudos das representações culturais", e ao longo de todo o desenvolvimento dos componentes desta unidade curricular, os estudantes serão mobilizados para a elaboração da filmoteca. Solicite que retomem, sempre que necessário, as indicações propostas para esta organização.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, proponha uma questão norteadora, que deverá embasar as discussões para essa atividade, como por exemplo: **O que é crítica literária e como se faz?**

É preciso procurar garantir que os estudantes tenham espaço para a análise do texto, o que se configura como elemento fundamental para o conhecimento e reconhecimento dos contextos sociais, históricos, políticos, dentre outros, envolvidos no processo da construção de um olhar fundamentado e crítico.

Muitos autores consagrados já exerceram o papel de críticos literários, como José de Alencar, Machado de Assis, Guimarães Rosa, Manuel Bandeira, dentre outros.

Você pode iniciar com uma roda de conversa, resgatando com os estudantes os conhecimentos que eles possuem sobre a produção de textos que envolvem a argumentação crítica, como resenhas ou comentários.

É fundamental criar possibilidades de analisar os múltiplos efeitos que a linguagem literária pode proporcionar, tornando as práticas de leitura mais significativas para os estudantes.

Sinopses, resenhas, comentários, artigos, ensaios de especialistas configuram exemplos de textos a serem explorados com os estudantes, para que possam perceber as diferentes maneiras de se criticar uma obra.

Solicite que efetuem uma curadoria sobre crítica literária. Os estudantes devem buscar definições sobre o conceito, ou exemplos de textos de críticas literárias. Para auxiliá-lo, sugerimos alguns *sites* e canais na internet nos quais os estudantes podem buscar bons exemplos de discussões sobre literatura e críticas literárias.

Arquivos Crítica Literária reúne diversas críticas sobre livros de autores nacionais e internacionais. Disponível em: **https://cutt.ly/ATrOYK8**. Acesso em: 22 out. 2021.

Cabine Literária é um canal que traz leituras e análises de obras literárias com bom humor e em uma linguagem acessível a todos os públicos. Disponível em: **https://cutt.ly/LPUg0He**. Acesso em: 22 out. 2021.

CrashCourse é um canal dedicado a vários temas, dentre eles a Literatura. Criado pelos irmãos Hank e John Green (escritor de bestsellers como A culpa é das estrelas), o canal possui vários vídeos com análises de obras clássicas de forma acessível ao grande público. Disponível em: **https://cutt.ly/FTrO0LI**. Acesso em: 22 out. 2021.

Especial Crítica Literária é uma página do site da biblioteca pública do Paraná que traz minibiografias de críticos literários consagrados. Disponível em: **https://cutt.ly/1R5kW01**. Acesso em: 22 out. 2021.

Mulheres que escrevem Podcast é um site com *podcasts* de divulgação da literatura produzida por mulheres, com debates e conversas com as escritoras. Disponível em: **https://cutt.ly/uR5kx1g**. Acesso em: 22 out. 2021.

Quatro cinco um - a revista dos livros é uma revista digital que traz várias análises de obras literárias. Há muito conteúdo gratuito com acesso livre. Disponível em: **https://cutt.ly/3TrPbm0**. Acesso em: 28 out. 2021.

Thug Notes: Classic Literature. Original Gangster. O canal possui mais de 100 vídeos de análises de obras literárias feitas com muito bom humor, ao estilo "gangsta". Traz análises de romances, desde os clássicos até os mais recentes. No *link*, uma análise feita do Clássico Dom Quixote, de Miguel de Cervantes. *Don Quixote - Thug Notes Summary & Analysis.* Disponível em: **https://cutt.ly/iPUhqBS**. Acesso em: 22 out. 2021.

Professor, sugerimos que você discuta com os estudantes a melhor forma deles organizarem os materiais que acharem relevantes na curadoria que realizaram. Uma sugestão são os repositórios *online* disponibilizados para isso. A ideia é que além dos registros individuais, haja um local para os registros da turma. Os materiais selecionados serão excelentes subsídios, como material de apoio, quando forem elaborar seus textos críticos.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Proponha aos estudantes que elaborem uma mesa redonda literária. Mesas redondas são eventos nos quais um moderador passa a palavra para outros participantes para que possam discutir um assunto. A ideia é que troquem as informações que levantaram e compartilhem os registros efetuados a partir da curadoria para a realização da mesa, retomando a questão proposta: **O que é crítica literária e como se faz?**

SAIBA MAIS

Professor, indicamos sites que podem auxiliar seu trabalho com os estudantes na organização do repositório virtual, além de ampliar as possibilidades de discussão sobre crítica literária e na organização da mesa redonda sugerida.

Sugestão de ferramenta digital. Disponível em: **https://cutt.ly/XPUhi6P**. Acesso em: 22 out. 2021.

JUNQUEIRA, Leandro Gama. **Origem e permanência da crítica.** Revista Arte & Ensaios. UFRJ, Rio de Janeiro, n.21, p.124-139, 2010. Disponível em: **https://cutt.ly/KRQEZab**. Acesso em: 22 out. 2021.

Mesa redonda estimula argumentação colaborativa dos alunos. Disponível em: **https://cutt.ly/7RP9VsR**. Acesso em: 26 out. 2021.

AVALIAÇÃO

Professor, o trabalho desenvolvido na atividade, especialmente a atuação dos estudantes na mesa redonda literária, potencializa o desenvolvimento das habilidades EM13LGG101 e EM13LGG202, bem como das habilidades de LP EM13LP45 e EM13LP46.

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 5: 2 aulas

Professor, na atividade anterior, os estudantes conversaram sobre seus gostos de leitura. Tiveram contato com *sites* que trazem exemplos de crítica literária. Agora recomendamos que você trabalhe com eles a partir da seguinte questão norteadora: ***Quais estratégias auxiliam a convencer alguém a ler um livro?***

Proponha que selecionem obras que gostariam de ler para produzir resenhas, buscando livros, a princípio, que já leram e dos quais gostem, que, de preferência, tenham alguma adaptação para cinema ou *streaming* para indicar aos colegas A ideia é que produzam uma resenha de um livro que ainda não seja do repertório deles, a partir de uma primeira leitura. Informe-os de que seria interessante que selecionassem alguns clássicos para compor essa curadoria.

Sugerimos que exiba aos estudantes o vídeo a seguir, do canal Antofágica, especializado em análises de obras literárias. A proposta é discutir com eles o que torna algo "clássico", especialmente considerando as obras literárias, já que a sugestão é que selecionem obras clássicas também no processo de curadoria.

O que é um clássico? Entenda como algo se torna atemporal. Disponível em: https://cutt.ly/PPUhkMI. Acesso em: 28 out. 2021.

Você pode selecionar outros materiais, que considerar relevantes para discutir com os estudantes, que tragam o conceito de clássico. Lembre-se de que muitas obras escritas hoje poderão ser consideradas clássicas no futuro.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Professor, após esses momentos de apreciação e reflexão, sugerimos que lance um questionamento aos estudantes: ***Qual é o seu clássico particular?***

Utilizando uma dinâmica semelhante ao *TBR Book Jar*, os estudantes podem selecionar um ou dois filmes que são adaptações literárias das quais eles, de preferência, não tenham lido o livro

original e, para colocar em uma caixa ou em um pote, podem valer-se da seleção inicial que já realizaram. Peça para elencarem aqueles que para eles se tornaram clássicos, por impactarem de alguma forma suas vidas, seja porque se relacionam com algum momento importante para eles, seja porque realmente gostaram. A ideia é que apresentem brevemente para a turma suas escolhas, justificando-as. Essa seleção prévia será retomada posteriormente.

Na sequência, sugere-se que você apresente aos estudantes a obra de uma autora nacional e que hoje tem relevância e reconhecimento em todo o mundo. Propomos que faça uma abordagem sobre a importância da obra de Clarice Lispector, contextualizando-a brevemente. Apresente a crítica feita por Antônio Candido a respeito do primeiro livro de Clarice, **Perto do Coração Selvagem,** e discuta com eles quais foram os aspectos observados na crítica realizada.

Perto do Coração Selvagem. (16/07/44). Disponível em: **https://cutt.ly/TPUhTBG**. Acesso em: 28 out. 2021.

Você pode apresentar outras críticas acerca desse livro, enfatizando a boa recepção e o impacto que foi reverberado pela crítica na época de seu lançamento. A seguir, converse com eles sobre outra obra considerada já clássica da escritora, **A hora da estrela**. Você pode apresentar o *trailer* da adaptação para o cinema e sugerir que façam uma curadoria de resenhas e críticas feitas a respeito do livro e do filme.

***Trailer*. A Hora da Estrela**. Disponível em: **https://cutt.ly/jPUhSQB**. Acesso em: 26 out. 2021.

Além dessas obras sugeridas, você pode apresentar críticas feitas a obras inaugurais de outros autores, para que os estudantes percebam que nem sempre uma obra agrada logo de início e que nem sempre uma obra aclamada pela crítica terá sucesso. Da mesma forma, muitas obras, com críticas não muito positivas, podem tornar-se campeãs de vendas e de divulgação, que são os chamados *bestsellers*.

Após essa conversa sobre a obra de uma autora pertencente ao cânone literário, sugerimos que apresente uma autora que é um grande sucesso de vendas, porém que suscita críticas nem sempre positivas sobre sua obra.

Propomos que você apresente uma crítica feita ao primeiro livro da escritora J.K.Rowling, autora da bem sucedida saga Harry Potter. Seria interessante verificar quais estudantes leram o livro, ou assistiram à adaptação feita para o cinema. Nessa leitura, peça que pontuem quais são os aspectos considerados mais relevantes pelo autor, o que ele elenca como fatores positivos e quais ele critica de forma mais enfática.

Crítica. Harry Potter e a Pedra Filosofal, de J.K.Rowling. Disponível em: **https://cutt.ly/nTrIDrW**. Acesso em: 28 out. 2021.

Professor, o objetivo dessa atividade é que o estudante perceba a importância da neutralidade ao se realizar uma análise crítica de uma obra, discutindo conteúdos e intencionalidades.

Após esse movimento, os estudantes devem retomar a seleção feita e se organizar para a escrita da resenha crítica do livro. A ideia é que efetuem a leitura, se possível em grupos ou duplas, de uma mesma obra para a escrita colaborativa retomando a questão inicial proposta: ***Quais estratégias auxiliam a convencer alguém a ler um livro?***

Professor, lembre aos estudantes que uma resenha crítica não se configura como um resumo, um ensaio ou um comentário técnico especializado. Eles devem construir uma apreciação valorativa sobre os méritos ou deméritos do texto a partir da leitura que fizeram, sendo a curadoria feita um apoio para o desenvolvimento da argumentação. Os estudantes já realizam a escrita de resenhas críticas desde os Anos Finais do Ensino Fundamental e, agora, é o momento de qualificar, de forma mais efetiva, uma ampliação na forma como elaboram suas escritas. É o momento de retomarem os textos que selecionaram para compor o repositório que escolheram previamente, para selecionar aqueles que possam auxiliar a qualificar suas escritas.

No momento de a turma organizar-se para a escrita da resenha, seria importante pontuar com eles quais são os elementos indispensáveis que a compõem. Você pode oferecer bons exemplos de resenhas e também retomar os elementos fundamentais para a escrita para que a turma elabore uma tabela com as regularidades que observarem antes de efetivamente produzirem seus textos.

SAIBA MAIS

Professor, os materiais a seguir podem ser consultados e discutidos pelos estudantes, em estratégia de sala de aula invertida, e subsidiá-los no processo de escrita.

Como fazer uma resenha crítica. Disponível em: https://cutt.ly/vPzzKyH. Acesso em: 26 out. 2021.

Roteiro para escrever uma resenha crítica. Disponível em: https://cutt.ly/ERAVX4y. Acesso em: 26 out. 2021.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 8: 2 aulas

Professor, após a elaboração da resenha, seria interessante levantar com os estudantes quais foram os aspectos considerados na escrita que realizaram, para que eles possam efetuar uma revisão e uma reescrita a partir daquilo que considerarem pertinente retomar. Alguns questionamentos que eles devem considerar ao retomarem seus textos: ***Há uma breve contextualização sobre o autor***

e o gênero da obra resenhada? O conteúdo e as intencionalidades são discutidos de forma crítica, considerando os aspectos estéticos e éticos? Os meios e recursos utilizados pelo autor são descritos, ainda que sucintamente? A contribuição ou importância do livro dentro de seu gênero e tema é considerado? O perfil dos leitores a quem possa interessar o livro é apresentado na resenha?

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, na Atividade 2 do componente "Clube de estudos das representações culturais", os estudantes também serão mobilizados para a produção de resenhas de filmes. Na Atividade 2 do componente "Estética do corpo", os estudantes produzirão comentários críticos, por isso peça que organizem seus registros para poderem consultá-los ao realizarem suas produções no componente.

AVALIAÇÃO

Após a escrita das resenhas e a elaboração de uma tabela com as regularidades, solicite aos estudantes que elaborem um mapa conceitual, que pode ser feito como um infográfico, com as descobertas que fizeram a partir de suas escritas. Essa atividade possibilita o desenvolvimento da habilidade EM13LP45 e EM13LP53.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 9: 2 aulas

Professor, nessa atividade, a sugestão é que os estudantes tenham contato com críticas de especialistas em cinema e percebam quais são os critérios utilizados para realizá-las. Como foco, a ideia é buscar adaptações baseadas em obras literárias, para que percebam como esse processo ocorre e o que observar de maneira mais específica, ao efetuarem suas análises. A partir desse levantamento, a sugestão é que criem *podcasts*, analisando uma obra literária e sua adaptação para o cinema, considerando críticas já realizadas e ampliando o olhar com as descobertas da turma.

Construa com os estudantes a noção de que a crítica literária é um campo específico de conhecimento, em que os leitores são especializados, dedicam-se acadêmica ou profissionalmente aos estudos literários, com análises mais aprofundadas de obras literárias e/ou de seus diálogos com outras artes, como o cinema. Diferencie com eles fenômenos contemporâneos como os *booktubers* e os canais de crítica de arte e cultura, em que se alcança um grau de análise e de difusão das obras menos especializado, mas que pode ser uma forma bem interessante de primeira aproximação do público da literatura e do cinema, dentre outros objetos artístico-culturais.

É importante salientar essa distinção, para que os estudantes observem que existem pessoas com formação específica para analisar produções artísticas e culturais e que, para realizar boas escritas, é fundamental qualificá-las, buscando sempre bons exemplos.

É interessante levantar com os estudantes o que pensam a partir de alguns questionamentos, tais como: ***Livros são melhores que suas adaptações para o cinema? O que entra em jogo quando a obra vai para a linguagem do cinema? O que seria preciso considerar na apreciação desse novo texto? Existem liberdades poéticas ou a adaptação é fiel ao original?***

Sugerimos que apresente aos estudantes o vídeo, a seguir, que traz observações sobre uma lista de filmes elaborada por uma *booktuber*. Professor, é importante salientar com eles que listas como essas não são exaustivas e muito menos definitivas, considerando que são baseadas nas opiniões de quem lidera o canal, neste caso em parceria com os seguidores que responderam a uma enquete. O exercício proposto é que os estudantes verifiquem quais são os elementos utilizados para se comparar a obra literária ao filme, se percebem que há critérios definidos para isso ou há apenas a apreciação pessoal como fator determinante.

Melhores adaptações literárias. Disponível em: **https://cutt.ly/RPUhVTB**. Acesso em: 26 jan. 2022.

A seguir, apresente aos estudantes uma lista elaborada por críticos de cinema. Solicite que observem se há semelhanças ou regularidades na análise feita no vídeo e nas observações presentes na página.

As 10 melhores adaptações de livros para o cinema. Disponível em: **https://cutt.ly/bRJokdS**. Acesso em: 28 out. 2021.

Peça aos estudantes que comparem as análises feitas e registrem as impressões que tiveram e quais são as principais diferenças observadas nas duas possibilidades de análise efetuadas. Lembrando de que se trata de listas, muito comuns no ambiente *online*. Se achar pertinente, pode solicitar a eles que façam uma curadoria de listas existentes sobre adaptações de livros para o cinema, o que poderá apoiá-los na elaboração dos *podcasts* propostos para esta atividade.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Professor, existem muitos *sites* e canais na internet destinados à crítica de cinema. Proponha aos estudantes que selecionem filmes que são adaptações de livros para a elaboração de resenhas críticas e composição da filmoteca. Para tanto, a sugestão é a realização de curadoria em *sites* especializados em crítica de cinema, como o IMDB ou o *Rotten Tomatoes*, para aproximá-los de critérios avaliativos utilizados em cinema. Como exercício investigativo, solicite que levantem as críticas sobre o filme brasileiro Central do Brasil (*Central Station*), de 1998, com alta aprovação, nos *sites* do *Rotten Tomatoes* e do IMDB.

Rotten Tomatoes. Central Station. Disponível em: **https://cutt.ly/SRJi9XV**. Acesso em: 28 out. 2021.

IMDB. *Central Station*. Disponível em: **https://cutt.ly/tRJoeqg**. Acesso em: 28 out. 2021.

Você pode sugerir que eles também leiam uma crítica disponível ao filme no site indicado a seguir.

Filme **Central do Brasil**, de Walter Salles. Disponível em: **https://cutt.ly/1PUjocX**. Acesso em: 28 out. 2021.

Lembre sempre aos estudantes a necessidade de realizarem tomada de notas do que considerarem importante destacar nas leituras e observações que fizerem, sempre com o objetivo de qualificar suas produções futuras.

Professor, agora os estudantes deverão selecionar os livros e as adaptações de filmes que desejam resenhar para a elaboração de um *podcast*. Eles podem pesquisar críticas já realizadas para auxiliá-los na elaboração dos *podcasts* que irão construir. Esse exercício será fundamental na execução da próxima atividade, quando estruturarão as vídeo resenhas que irão compor a filmoteca. Os estudantes já realizaram um exercício de resenhas de obras literárias. Agora a ideia é que produ-

zam resenhas de filmes que são adaptações de obras literárias para o cinema, mas pensando no formato *podcast* para a divulgação.

Para subsidiá-los, sugerimos alguns *podcasts* sobre cinema e literatura:

***Podcast* cinema(ação).** Disponível em: **https://cutt.ly/wPUjDlr**. Acesso em: 28 out. 2021.

Cinematório *Podcast*. Disponível em: **https://cutt.ly/UPUjCl1**. Acesso em; 28 out. 2021.

Podcrastinadores. Disponível em: **https://cutt.ly/EPUj37m**. Acesso em: 28 out. 2021.

RapaduraCast. Disponível em: **https://cutt.ly/gPUkeq4**. Acesso em: 28 out. 2021.

Além desses, indicamos um *podcast* destinado a adaptações literárias. Neles os estudantes encontrarão *podcasts* sobre filmes e as obras literárias adaptadas.

Perdidos na estante. Disponível em: **https://cutt.ly/oPUkaqY**. Acesso em: 28 out. 2021.

Professor, peça aos estudantes que retomem suas anotações e o mapa conceitual realizado na atividade anterior para auxiliá-los na escrita do roteiro do *podcast* que produzirão.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Na Atividade 1 do componente Clube de estudos das representações culturais, os estudantes já exploraram os *sites Rotten Tomatoes* e IMDb. Você pode solicitar que retomem as observações feitas durante a realização da atividade.

SAIBA MAIS

Como fazer um *podcast* do zero: tutorial completo. Disponível em: **https://cutt.ly/TTrENs0**. Acesso em: 29 out. 2021.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 12: 2 aulas

Professor, após a gravação do *podcast*, verifique com os estudantes a melhor forma de compartilharem suas produções com a comunidade. A ideia é que compartilhem primeiro com a turma e depois decidam qual a melhor maneira de divulgar suas criações.

AVALIAÇÃO

Ao proporcionar que os estudantes façam a curadoria das produções a serem analisadas, é importante observar como eles significam a obra escolhida, se compreendem e expõem as intencionalidades e os efeitos de sentido potencialmente gerados, tanto em suas produções literárias originais, quanto em suas adaptações. Essa proposta potencializa o desenvolvimento das habilidades EM13LP51 e EM13LP46.

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 13: 2 aulas

Professor, os estudantes tiveram contato com críticas literárias e críticas de cinema. Observaram como elaborar resenhas escritas e também criaram *podcasts*. Agora devem iniciar a construção das vídeo resenhas para os filmes que comporão a filmoteca. A ideia é que os vídeos sejam bilíngues, por isso é importante um diálogo constante com os demais componentes no processo de escrita dos diálogos e das informações a serem disponibilizadas.

Sugerimos que retome com os estudantes a diferença entre resenhas e resumos, salientando que resenhas diferem de resumos porque são mais breves e trazem informações sobre o conteúdo, contemplando a opinião do resenhista, ressaltando o que há de mais importante a ser observado. Resumos são sínteses dos acontecimentos, não adicionando nada de novo e sem juízos de valor. Essa diferenciação é fundamental para apoiá-los na elaboração dos roteiros de seus vídeos.

Para essa etapa, recomendamos que as produções ocorram em duplas ou trios. Os estudantes podem se agrupar por interesses comuns, ou seja, dependendo das escolhas que fizeram para elaborar suas vídeo resenhas.

A maioria dos estudantes está inserida no universo do audiovisual, na imersão em redes sociais, principalmente considerando o uso de celulares. Isso possibilita que eles saiam de uma posição de consumidores passivos de conteúdos, para produtores efetivamente. A criação de *short* vídeos utilizando aplicativos é muito comum. Na atividade, poderão partir dessa bagagem para realizar uma produção mais reflexiva sobre a linguagem do audiovisual, fazendo escolhas com intencionalidade, considerando os efeitos de sentidos pretendidos.

Nesta atividade, a ideia é que eles se preocupem com o projeto do vídeo que irão elaborar. Apesar de curtas, é fundamental que organizem as etapas, no processo de escrita, para garantir boas produções para inserção na filmoteca. Sugira que os vídeos sejam de 1 a 3 minutos no máximo.

Para esse momento inicial, considerando que os estudantes assumiram uma postura de produtores de conteúdo, é importante possibilitar momentos para que reflitam sobre como irão comunicar suas descobertas de forma que atinjam seu público, sem perder a qualidade de suas pesquisas. Discuta com eles como a comunicação efetiva ocorre, como a linguagem utilizada contribui para tornar os vídeos mais agradáveis e como o uso de elementos da cultura pop tornam o momento de apreciação mais significativo.

Sugerimos que exiba os vídeos indicados a seguir e peça que pontuem quais foram as impressões despertadas, se a forma de comunicar escolhida pelos *youtubers* favorece a criação de empatia com o público, sem perder o caráter informativo. Solicite que observem qual dos vídeos trazem

mais informações baseadas em argumentos devidamente embasados e quais as maneiras utilizadas para convencer os espectadores das opiniões apresentadas.

Super Oito. **Por que o AUTO DA COMPADECIDA é bom?** - Super Vale crítica. Disponível em: **https://cutt.ly/DPUlpsL**. Acesso em: 29 out. 2021.

Professor, a indicação a seguir pode ser assistida até os 12m50s, ou você pode selecionar trechos que achar mais interessante para compartilhar com os estudantes.

A melhor adaptação de todos os tempos. Disponível em: **https://cutt.ly/fPUzhrB**. Acesso em: 03 nov. 2021.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Após decidirem sobre qual filme irão produzir seus vídeos, as duplas ou grupos deverão elaborar uma **sinopse**, que é uma descrição sintética da produção. A sinopse deve ser objetiva e provocar no leitor o desejo de assistir ao material. Os estudantes devem ser desafiados a buscar as melhores formas de descreverem o que pretendem apresentar. Lembre-se de que a sinopse deve ser curta e sucinta, porém atrativa para os leitores.

Após a escrita da sinopse, devem elaborar o **argumento**. Na linguagem do audiovisual, argumento é o nome dado ao texto que traz informações mais detalhadas sobre a produção. Algumas questões apresentadas podem auxiliar na escrita, tais como: ***As análises efetuadas serão apresentadas de que forma? Onde serão feitas as filmagens, haverá narração com uso de cenas de filmes? Como será o tratamento sonoro?*** Dentre outras que você considerar pertinentes.

A ideia é que, ao ler o argumento, tenhamos clareza de como será a apresentação do vídeo.

Finalmente, após essas etapas, os estudantes deverão elaborar o **roteiro** de seus vídeos, ou seja, devem organizar em cenas as imagens e sons na construção do vídeo, de acordo com as ideias que foram concebidas e apresentadas no argumento. Professor, esse é o momento de os estudantes pensarem no objetivo de cada cena que desejam criar para compor seus vídeos. Alguns questionamentos podem orientar as reflexões e escolhas do grupo, tais como: ***Como será a introdução, haverá uma vinheta de abertura? Como será a trilha sonora? Quais sensações podemos provocar no espectador com as escolhas feitas para a trilha sonora? O vídeo trará trechos falados em outro idioma? Haverá intérprete de Libras? Como será a produção de legendas, considerando que o vídeo deverá ser bilíngue? Serão usadas cenas dos filmes? Haverá uma seleção de trechos das obras em contrapartida com as imagens no cinema, para uma narração? Será utilizado algum efeito especial? Como o vídeo terminará?***

SAIBA MAIS

Professor, indicamos alguns *sites* que trazem informações que podem auxiliá-lo no planejamento de suas ações em sala de aula.

7 dicas para criar roteiros e bons vídeos para o *youtube*. Disponível em: https://cutt.ly/CPUzQ7F. Acesso em: 29 out. 2021.

Melhores programas para escrever roteiros de vídeos. Disponível em: https://cutt.ly/JPUzPDE. Acesso em: 29 out. 2021.

Um guia para fazer seu roteiro de vídeo (com exemplos). Disponível em: https://cutt.ly/oTrYwVd. Acesso em: 29 out. 2021.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

No componente "Estética do Corpo" são discutidas questões relacionadas à filmagem, enquadramento e edição. Vale a pena sugerir que os estudantes retomem seus registros, a fim de aprofundar o conhecimento nesses aspectos e enriquecer sua produção. Além disso, incentive-os a relatarem o que estão aprendendo nos demais componentes, na apreciação de audiovisuais, que poderá auxiliá-los para a produção deles neste momento. Nas atividades desenvolvidas no componente "Lutas como prática corporal", as análises que realizaram de filmes também poderão subsidiá-los em suas escolhas ao elaborarem seus roteiros, principalmente ao considerar os aspectos técnicos das produções.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 16: 2 aulas

Promova uma roda de leitura dos roteiros produzidos pela turma. A ideia é que todos tomem conhecimento das escolhas dos colegas. Peça que façam tomada de notas das impressões que tiveram das produções, compartilhando suas impressões. Após essa sessão de trocas, eles podem retomar seus roteiros para verificar se acham necessária a realização de algum ajuste.

AVALIAÇÃO

Professor, os processos de produção escrita nesta atividade possibilitam o desenvolvimento da habilidade EM13LP17. Com a estratégia oferecida você poderá favorecer a avaliação entre pares.

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 17: 2 aulas

Professor, agora os estudantes deverão produzir seus vídeos para inserir na filmoteca que estão organizando, de acordo com as orientações recebidas neste e nos demais componentes. Devem organizar-se da melhor forma, para que possam filmar e editar suas produções.

Sugira que registrem o processo de produção de seus vídeos, os chamados *making of,* que é a prática de registrar os bastidores de uma produção audiovisual. É um recurso muito utilizado para engajar o público, ao aproximá-lo de forma mais efetiva dos processos envolvidos ao se criar uma obra audiovisual.

Você pode selecionar alguns exemplos de produções audiovisuais que disponibilizam seus *making of*, discutir com eles se consideram relevante efetuar esses registros e, em caso positivo, levantar possibilidades de como podem se organizar para isso. Seria mais um momento de aproximar os estudantes, efetivamente, de uma ação reflexiva, já que esses registros também servem como análise dos processos, em um movimento de aprender a aprender, que favorece a eles a aprendizagem sobre como corrigir eventuais inconsistências em produções futuras.

Os estudantes podem selecionar os momentos que considerem mais relevantes e produzirem um único *making of* para a turma toda, com trechos de todas as produções.

O vídeo sugerido traz os bastidores de uma produção em larga escala, mas a ideia é que se apropriem das análises e observações existentes na construção de um *making of*.

Game of Thrones Season 6: Anatomy of A Scene: The Battle of Winterfell. Disponível em: **https://cutt.ly/xPUzCBn**. Acesso em: 03 nov. 2021.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, na Atividade 5 do componente "Clube de estudos das representações culturais", os estudantes poderão exibir suas produções, incluindo o *making of*, na Mostra que será realizada, para divulgação da filmoteca.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Professor, os estudantes precisam efetivamente realizar as gravações de seus vídeos e editá-los, o que requer planejamento das etapas. Na atividade anterior, foi solicitado que efetuassem a divisão das funções. Agora precisam agendar as gravações e realizar a checagem dos materiais que irão necessitar. Para tanto, sugerimos verificar os materiais que a escola pode disponibilizar para o processo de edição. Algumas considerações importantes a fazer: ***As gravações serão todas feitas utilizando celulares? A edição será por meio de aplicativos ou em uma ilha de edição? Como a turma irá se organizar na utilização dos espaços para as gravações?***

Recomenda-se aos estudantes que registrem todo o processo, com os acertos e inconsistências observados, para que possam verificar como o planejamento feito por eles foi desenvolvido.

SAIBA MAIS

Professor, no material da Olimpíada de Língua Portuguesa, caderno Documentário, Blocos 3 e 4 disponíveis a partir da página 94, há uma série de sugestões de como efetuar filmagens utilizando celulares, além de oficinas de produção e pós-produção. Você pode adaptá-las para as atividades a serem realizadas com os estudantes no processo de produção dos vídeos.

Olimpíada de Língua Portuguesa. Olhar em movimento: cenas de tantos lugares. Caderno Documentário. Disponível em: https://cutt.ly/9TrYl8S. Acesso em: 03 nov. 2021.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 20: 2 aulas

Professor, a inclusão dos vídeos produzidos na Filmoteca e participação na Mostra que será realizada deverá encerrar a participação da turma neste componente. Solicite aos estudantes que retomem os registros efetuados e façam uma autoavaliação de todo o percurso realizado.

AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser processual e privilegiar as pesquisas, os registros, os debates e as interações nos grupos e entre os grupos. Você observou o protagonismo dos estudantes: ao discutir as obras escolhidas, ao estabelecer relações entre os textos e suas adaptações, na escrita das resenhas, na elaboração dos *podcasts* e na sistematização de todo o processo de planejamento das vídeo resenhas e na curadoria e organização da filmoteca, considerando tanto as questões estruturais quanto comunicativas e, por fim, sua repercussão. Toda essa jornada potencializou o desenvolvimento das habilidades específicas de Língua Portuguesa EM13LP17, EM13LP45, EM13LP46, EM13LP51 e EM13LP53, além das habilidades da área elencadas.

Dê *feedbacks* aos estudantes sobre a evolução deles durante todo o processo, evidenciando como compreenderam e utilizaram as diferentes linguagens, observando os contextos de uso, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas envolvidas e expandindo as formas de produzir sentidos, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade, sobretudo no universo literário. Peça também que se autoavaliem em relação aos papéis que desempenharam, que reflitam sobre suas participações nos grupos, sobre autonomia, colaboração, gestão do tempo etc.

Converse com os estudantes para alinhar possíveis sugestões que foram discutidas em outras aulas dessa turma, considerando que a organização da filmoteca pode extrapolar os limites do espaço escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. **Currículo Paulista do Ensino Médio.** São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/TTr6d2Z**. Acesso em: 08 nov. 2021.

COMPONENTE 2

CLUBE DE ESTUDOS DAS REPRESENTAÇÕES CULTURAIS

DURAÇÃO: 30 horas

AULAS SEMANAIS: 2

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Língua Inglesa, Língua Portuguesa ou Arte.

.

INFORMAÇÕES GERAIS:

Professor, neste componente as representações culturais e sociais veiculadas pelas diversas produções audiovisuais estão no centro de estudos e aprendizagens dos estudantes. Tendo em vista o impacto, consumo e popularidade que as produções cinematográficas têm na sociedade contemporânea, o percurso deste componente busca oferecer aos estudantes momentos para aprofundar conhecimentos sobre a linguagem audiovisual, visando leituras críticas pautadas em análises bem fundamentadas e conceituadas. Assim, organizados sob o escopo de clubes juvenis, os estudantes poderão exercer o protagonismo na seleção de filmes, séries, curtas-metragens e animações, identificando e analisando como essas produções reproduzem diferentes culturas e pessoas em diferentes tempos e espaços.

Objetos de conhecimento: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais que circulam no campo artístico-literário e audiovisual). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, representações, visões de mundo e ideologias veiculados por diferentes gêneros textuais e atos de linguagem que circulam no campo artístico-literário e audiovisual). Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos (análises, resenhas críticas, avaliações, resumos etc.). Leitura e compreensão de textos escritos e multissemióticos (filmes, animações, curtas, músicas, letras de música, poemas, contos, romances etc.).

Competências: Competências 3, 4, 6 e 7.
Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas:

EM13LGG301	Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.
EM13LGG403	Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

EM13LGG602	Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.
EM13LGG704	Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

Eixos Estruturantes: Investigação Científica e Processos Criativos.
Competências e Habilidades:

EMIFCG01	Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
EMIFLGG01	Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
EMIFCG04	Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
EMIFLGG04	Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, nessa primeira *atividade*, a proposta é que os estudantes explorem seus conhecimentos prévios sobre produções audiovisuais, percebendo-as como veículos para representações culturais de diferentes países, regiões, tempos e contextos. Além disso, refletirão sobre as premissas e organização de um clube, fazendo combinados e entendendo as dinâmicas e as possibilidades dessa modalidade de aprendizagem. Por fim, iniciarão a "Filmoteca" da turma; isto é, um tipo de catálogo onde poderão compartilhar os filmes, séries e animações que irão apreciar ao longo deste e dos demais componentes da Unidade Curricular, assim como as suas respectivas análises, os dados técnicos e as resenhas críticas que produzirão.

Para iniciar os estudos e acolher os estudantes dentro da perspectiva do que irão vivenciar neste componente, organize um momento para apreciação de um curta-metragem que traga intencionalmente elementos culturais, de representatividades e/ou históricos de diferentes povos e lugares. Você pode selecionar uma produção que traga, por exemplo, uma reprodução das culturas nacionais e internacionais, como: Nordestina, Paulista, Sulista, Carioca, Estadunidense, Japonesa, entre outras. É importante que, a partir desse curta-metragem, possam ser analisados elementos visuais (figurino, cenário, designs etc.), contextuais (aspectos culturais, folclóricos, históricos etc.) e narrativos (pontos de vista, personagens, tempo, espaço, entre outros) que explicitam diferentes tipos de representações, permitindo ao espectador identificar suas respectivas referências. Como sugestão para este momento, você pode apresentar o curta:

Hair Love – Sony Pictures Animation. Disponível em: **https://youtu.be/kNw8V_Fkw28**. Acesso em: 25 out. 2021.

SAIBA MAIS

Professor, nas páginas a seguir, você encontra mais sugestões de curtas-metragens que podem ser apresentadas e analisadas juntamente com seus estudantes.

"A Folded Wish" | CGI Animated Short Film (2020). Disponível em: https://cutt.ly/FDDkV3g. Acesso em: 25 out. 2021.

Pajerama. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BFzv0UhHcS0. Acesso em: 25 out. 2021.

Curupira | Juro Que Vi | Folclore brasileiro. Disponível em: https://cutt.ly/iDDk6A1. Acesso em: 25 out. 2021.

Após assistirem ao curta-metragem, questione os estudantes sobre o que conseguiram identificar na produção, assim como seus palpites e expectativas para o desenvolvimento deste componente. Você pode fazer perguntas como: ***Do que trata o curta-metragem assistido? Quais os elementos mais marcantes na narrativa? Que aspectos culturais e/ou sociais podemos identificar? Quais elementos narrativos reproduzem esses aspectos? A caracterização das personagens traz algum traço cultural? E o ambiente? De que forma a trilha sonora contribui para a narrativa? Ela também carrega algum traço cultural? Que relações vocês acham que há entre a leitura que fizemos do curta-metragem e o componente "Clube de estudos das representações culturais"? O que vocês esperam aprender ao longo deste componente?***

SAIBA MAIS

Professor, com o intuito de promover o desenvolvimento da Língua Inglesa em atividades que proporcionem um contato cultural e uso significativo da língua, para todo o percurso deste componente, você pode utilizar conceitos e metodologias encontradas no CLIL *(Content and Language Integrated Learning)*, que traz uma abordagem de ensino integrando o desenvolvimento de uma língua que não é a materna dos estudantes a conteúdos curriculares e objetos de conhecimento de diferentes áreas.

CLIL, uma força integradora para fomentar a aprendizagem de inglês. Disponível em: https://cutt.ly/fGcZfzn. Acesso em: 27 abr. 2022.

Ao final da discussão, apresente aos estudantes as principais premissas do componente. Explique que, ao longo das atividades, eles terão oportunidades de participar de um clube de estudo que objetiva explorar a linguagem audiovisual, apreciando filmes, curtas-metragens, animações e séries, assim como de investigar produções de diferentes tempos e lugares. Dessa maneira, por meio da apreciação de diferentes produções, vão desenvolver leituras e análises com maior criticidade e embasamento teórico, reconhecendo as produções audiovisuais como veículos de circulação de narrativas ricas em representações culturais e sociais, sejam elas contemporâneas ou históricas.

Aproveite esse momento para também questionar os estudantes sobre o entendimento que têm a respeito de clubes juvenis e, assim, realizar combinados para a organização das aprendizagens dentro do escopo desta modalidade. Alguns exemplos de questões que podem auxiliar esta discussão incluem: ***Vocês participam ou já participaram de algum clube? Se sim, como foi essa experiência? Se não, o que esperam de um clube? Quais seriam combinados importantes para a organização e manutenção de um clube? Quais seriam nossas funções e compromissos dentro de um clube?***

SAIBA MAIS

Professor, a organização deste componente está de acordo com a estrutura e objetivos pensando para a formação de "clubes estudantis" e "clubes juvenis". Por isso, com sua orientação e acompanhamento, espera-se que os estudantes atuem com protagonismo e criticidade em projetos, ações e produções bem direcionadas aos objetivos do componente. Isto posto, na página a seguir, você encontra informações sobre "clubes juvenis" que podem auxiliar você e seus estudantes nesse momento de estruturação do Clube de estudos das representações culturais.

Clubes Juvenis – Cartilha / UNESP. Disponível em: **https://cutt.ly/1RA2FtN**. Acesso em: 25 out. 2021.

Ao final da discussão, solicite aos estudantes que registrem os combinados em seus cadernos e escolham um local da sala para que essas informações estejam sempre visíveis e de fácil acesso a todos.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, ao longo desse componente, produções audiovisuais do Brasil e do mundo serão os principais objetos de estudo dos estudantes. Eles entrarão em contato com diversas produções novas, que serão desafiados a investigar e apreciar, tendo, ainda, a oportunidade de compartilhar informações e impressões a respeito de outras que já fazem parte de seus repertórios. Logo, neste

segundo momento da *Atividade 1*, a proposta é que os estudantes criem uma "Filmoteca" do *Clube de estudos das representações culturais.* Esta produção funcionará como uma forma de catálogo, onde os estudantes registrarão de maneira individual e coletiva todos os filmes, séries, animações e curtas-metragens que farão parte de suas aprendizagens, ao longo da unidade. Os registros dessas produções audiovisuais devem ser feitos de forma a oferecer informações técnicas, tais como: elenco, diretor, estúdio, produtora, distribuidora (nacional e internacional), período de produção, datas de exibição (nacional e internacional), além de curiosidades, sinopses, resenhas críticas e outras informações que considerarem importantes.

Dessa maneira, para iniciar essa produção, apresente aos estudantes o desafio de criação da "Filmoteca" e explique para eles o que seria essa produção para o Clube de estudos das representações culturais, assim como o objetivo e significado para a proposta do componente. Discuta coletivamente sobre as possibilidades de formato (digital ou analógico), ferramentas digitais que podem ser usadas e informações que deverão ser inseridas. Para mobilizar essa discussão, você pode fazer perguntas como: ***Qual seria o melhor formato para a nossa Filmoteca? Se analógica, de que forma e em quais espaços podemos realizar os registros? Se digital, quais plataformas e ferramentas poderiam ser usadas? Quais informações sobre os filmes, séries e animações são importantes para a nossa "Filmoteca"?***

SAIBA MAIS

Professor, para contextualizar a produção da "Filmoteca" e dar boas referências para embasar a produção dos estudantes, nas páginas a seguir você encontra sugestões de como esses registros podem ser criados e organizados. Você pode indicar os sites para que os estudantes explorem e questioná-los sobre outros que eles conhecem e que poderiam servir como referência para a "Filmoteca" da turma.

IMDb. Disponível em: **https://www.imdb.com**. Acesso em: 25 out. 2021.

Rotten Tomatoes. Disponível em: **https://www.rottentomatoes.com/**. Acesso em: 25 out. 2021.

No caso de você e seus estudantes decidirem por uma produção digital da "Filmoteca", como sugestão, vocês podem utilizar plataformas que oferecem possibilidades de compartilhamento de imagens, links, vídeos e outras produções multimodais, além de permitir a escrita e edição coletiva entre os estudantes.

Após a discussão e idealização da "Filmoteca", organize um momento para que possam coletivamente realizar o *start* dessa produção. No caso de uma produção digital não ser possível,

vocês podem organizar um espaço na sala onde compartilhem as informações com relação às produções audiovisuais, tais como: murais, livro de registros, *folders*, entre outros formatos. Vocês podem também viabilizar e organizar o compartilhamento de DVDs que possuam ou que façam parte do acervo da Unidade Escolar.

SAIBA MAIS

Professor, o projeto "O cinema vai à escola – o uso da linguagem cinematográfica na educação", parte integrante do programa "Cultura é Currículo", disponibilizou às Unidades Escolares da Rede um conjunto de filmes de diferentes categorias e gêneros, em DVD, acompanhado de materiais de apoio à prática pedagógica. Para mais informações sobre o projeto, acesse:

"O cinema vai à escola". Disponível em: https://cutt.ly/CR8wITn. Acesso em: 03 out. 2021.

Quando a Filmoteca estiver pronta para receber as informações coletadas pelos estudantes, retome o curta-metragem que apreciaram no início desta Atividade e solicite que o utilizem para fazer o primeiro registro. De acordo com as informações que decidiram coletivamente e que devem constar na "Filmoteca", você pode pedir que se organizem em pequenos grupos, sendo que cada formação se responsabilizará para buscar informações diferentes da produção apreciada. Um grupo, por exemplo, pode ficar responsável por buscar os dados técnicos do curta, outro pode buscar as resenhas da crítica especializada, outro pode viabilizar *links* e/ou plataformas para apreciação do curta, e assim por diante. Cabe ressaltar que também é possível realizar essa inserção de maneira bilíngue, assim, os estudantes terão a oportunidade de mobilizar conhecimentos da Língua Inglesa, em um contexto que se relaciona diretamente às plataformas profissionais que se dedicam a este tipo de conteúdo.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, ao longo dos demais componentes desta Unidade Curricular, os estudantes terão contato com diferentes produções audiovisuais que podem ser utilizadas para compor a "Filmoteca". Por isso, oriente-os desde esse momento para que fiquem atentos a essas produções e realizem as inserções sempre que possível, quando receberem orientações dos demais professores.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Professor, nessa última etapa da Atividade 1, retomem as discussões a respeito do curta-metragem que inseriram anteriormente na "Filmoteca" e solicite aos estudantes que escrevam comentários curtos com suas opiniões e impressões pessoais da produção. Ressalta-se que, para esse primeiro registro crítico, ainda não é necessário que os estudantes sigam uma estrutura formal de textos de opinião, pois no decorrer do componente eles terão oportunidades de retomar sistematicamente esses tipos de textos. Assim, esse primeiro registro pode servir, ao final da Atividade 5, de base para que você e os estudantes possam avaliar e comparar o progresso que tiveram em relação à escrita, leitura, análise e criticidade para com os conteúdos apreciados. Além disso, sob a perspectiva contextual, você pode pedir que esses comentários sejam feitos em Língua Portuguesa e Língua Inglesa.

Para finalizar, organize uma roda de conversa com os estudantes e façam um levantamento de outras obras que apresentem intencionalmente elementos que representem aspectos sociais, culturais e contextuais de diferentes povos e lugares, tal qual o curta que apreciaram. Vocês podem realizar uma listagem individual e coletiva dessas produções, as quais serão retomadas nas Atividades seguintes e poderão apoiar a formação de grupos de trabalho.

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 5: 2 aulas

Professor, na *Atividade 2*, os estudantes terão a oportunidade de elaborar roteiros de análise para filmes, séries, animações e curtas-metragens pautados em conceitos da linguagem e da narrativa audiovisual. Esses roteiros serão usados para uma primeira apreciação e análise crítica e, depois, para apreciação de outras narrativas audiovisuais presentes nas Atividades seguintes.

Inicialmente, retome com seus estudantes a listagem de produções audiovisuais que realizaram ao final da *Atividade 1*. Dentre as produções listadas, peça que selecionem aquelas que gostariam de tomar como objetos de estudo e se organizem por grupos de interesse. Ressalta-se que nessa etapa de seleção das produções é pertinente que os estudantes reflitam sobre o espaço em que estão inseridos, percebendo que se encontram em um contexto escolar; isto é, entre colegas com diferentes idades e valores culturais e que é importante haver critérios de escolha, como, por exemplo, respeito à indicação etária em território nacional, dentre outros. A construção de critérios juntamente com os estudantes pode evitar a censura e desmobilização de aprendizagens, uma vez que esses critérios foram pactuados e significados coletivamente.

Assim, na etapa seguinte desta *Atividade*, os estudantes vão apreciar as produções que escolheram, porém, antes, é importante que retomem, aprofundem e/ou construam, conforme os seus conhecimentos prévios, conceitos referentes à linguagem audiovisual. Dessa maneira, eles terão a oportunidade de desenvolver um olhar mais crítico durante as análises que realizarão, especialmente no uso dessa linguagem como meio de representação sociocultural.

Para tanto, problematize com seus estudantes a respeito da linguagem audiovisual, em relação ao que sabem sobre essa linguagem, seus elementos principais e a estrutura básica de construção da narrativa. Você pode fazer questionamentos que funcionem como chaves de investigação para que, em seus grupos de trabalho, os estudantes busquem por essas informações em livros, revistas e/ou na internet. Se possível, agende um horário para que eles possam utilizar os computadores da escola, *tablets* ou seus próprios *smartphones*. Algumas sugestões de questionamentos incluem: ***O que é a linguagem audiovisual? Por que essa linguagem é usada como meio de representação sociocultural? Existem elementos que são essenciais em sua construção? Quais são importantes para comunicar com efetividade e verossimilhança aspectos culturais e sociais? Pela perspectiva da linguagem audiovisual, o que seriam planos? O que são quadros, cenas e sequências? Qual a importância desses elementos para a narrativa? O ritmo de transposição dos quadros e cenas também pode ser considerado como um recurso? E a trilha sonora? De que forma(s) a trilha sonora contribui para a narrativa? É possível narrar por meio da música?***

SAIBA MAIS

Professor, na página a seguir, você encontra informações a respeito da linguagem audiovisual que podem auxiliar você neste momento de contextualização e orientação das investigações dos estudantes.

Programa Escrevendo o Futuro. Caderno virtual "Olhar em movimento". Bloco 2. A linguagem audiovisual. Disponível em: **https://cutt.ly/PRJeFSP**. Acesso em: 25 out. 2021.

Quando os estudantes finalizarem suas pesquisas, organize um momento para que compartilhem suas descobertas. Solicite a cada grupo que registre, em cadernos e/ou blocos de nota, todas as informações novas que os demais grupos possam trazer, contribuindo, nesse processo, uns com os outros, visando uma melhor compreensão e construção coletiva de conhecimentos.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Professor, nessa segunda etapa da *Atividade 2*, a proposta é que os estudantes criem seus roteiros para análise de filmes, séries e animações e os usem para avaliar as produções audiovisuais que selecionaram anteriormente, durante a organização de seus grupos de trabalho.

Para iniciar, peça aos estudantes que formem grupos e elaborem roteiros de análise para filmes, elencando pontos que eles consideram importantes de serem observados. Oriente-os para selecionar elementos narrativos com base nas informações sobre a linguagem audiovisual que investigaram anteriormente. Além disso, assim como na apreciação que realizaram durante a Atividade 1, as representações culturais e sociais devem estar no foco de análise dessas produções. Isto posto, proponha que dediquem uma seção do roteiro apenas para essa finalidade. Enquanto os estudantes estiverem elaborando seus roteiros, é importante que você circule entre os grupos, fazendo questionamentos e dando o seu *feedback*.

SAIBA MAIS

Professor, o documento a seguir é um exemplo de roteiro de análise para filmes que você pode oferecer como modelo para seus estudantes.

***Wikipedia*. Sugestão de roteiro para análise de filmes.** Disponível em: **https://cutt.ly/DRJi6S0**. Acesso em: 25 out. 2021.

Com os roteiros prontos, chegou a hora de os estudantes apreciarem e analisarem a produção audiovisual que selecionaram. Organize com eles a melhor forma de fazer isso, questionando-os se possuem, em seus acervos pessoais, uma cópia em DVD e/ou outras mídias do filme que escolheram, se está disponível no catálogo de algum *streaming* a qual possuem acesso, páginas na internet ou outras formas que coletivamente possam sugerir para viabilizar o acesso e a apreciação dessas produções. Ressalta-se que muitas Unidades Escolares possuem um acervo de mídias, por isso é importante que, nesse momento da atividade, havendo possibilidade, os estudantes explorem e façam uso desse conteúdo.

Assim sendo, solicite que, preferencialmente, realizem a apreciação do filme em grupos e que façam suas análises individuais das obras. Após a apreciação e o registro de suas impressões, eles podem usar as informações de seus roteiros de análise para realizar trocas, verificando se fizeram a mesma leitura e interpretação da produção, se observaram elementos em comum e/ou diferentes, se perceberam as mesmas referências culturais e sociais, entre outros pontos observados durante suas análises. Ao final, com base nas discussões que tiveram, peça que escrevam colaborativamente, com seus grupos, uma resenha crítica do filme.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, no Componente "Crítica e Literatura em ação", os estudantes irão rever os aspectos formais e estruturais do gênero resenha crítica. Logo, este é um momento propício para integrar as aprendizagens desenvolvidas em favor da produção proposta nessa etapa da Atividade 2.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 8: 2 aulas

Nessa última etapa da *Atividade 2*, os estudantes irão apresentar suas análises e serão desafiados a incluí-las, juntamente com as demais informações técnicas dos filmes que apreciaram, como novas entradas e registros na "Filmoteca" da turma. Para isso, organize uma roda de conversa para que os grupos possam compartilhar suas análises dos filmes, assim como as resenhas que redigiram. Para mobilizar as apresentações, você pode também fazer perguntas, tais como: ***O que acharam do filme analisado? Quais elementos culturais e/ou sociais são recriados dentro da narrativa cinematográfica? Que elementos lhes ajudaram a identificar essas representações culturais e/ou sociais? Como foi a experiência de analisar criticamente um filme fazendo uso de roteiros? As informações pesquisadas, previamente, quanto à linguagem audiovisual, auxiliaram vocês durante as análises? Se sim, como?***

AVALIAÇÃO

Professor, esse momento de compartilhamento das análises e resenhas dos estudantes é uma boa oportunidade para você realizar a avaliação. Você pode observar, por exemplo, o quanto eles se engajaram nas análises, se realizaram leituras significativas dos filmes, levando em consideração os elementos narrativos da linguagem audiovisual, se conseguiram identificar os aspectos sociais e culturais envolvidos nas obras, se fizeram bom uso do gênero resenha crítica, comunicando com clareza suas impressões e observações, assim como outros pontos que você julgar importantes para compor a sua avaliação.

Ao final das apresentações, solicite aos estudantes que retomem a "filmoteca" e façam a inserção dos filmes que apreciaram. Peça que incluam fotos promocionais ou *banners* oficiais dos filmes, as informações técnicas, sinopses, seus comentários individuais e resenhas críticas.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 9: 2 aulas

Professor, nessa terceira *Atividade*, os estudantes serão desafiados a explorar o cinema sob uma perspectiva de agentes na representação da história de diferentes tempos e lugares. Para isso, vão analisar, por exemplo, obras que recriam momentos e pessoas que marcaram a história do Brasil e do mundo.

Para iniciar a atividade, selecione trailers de filmes para apresentar aos seus estudantes. Escolha produções que recriam momentos históricos importantes como a Segunda Guerra Mundial, a Revolução Francesa, a chegada da Família Real ao Brasil, a Revolta de Canudos, entre outros temas que você considere importantes para que os estudantes possam apoiar os objetos de estudo desta Atividade, que são os filmes históricos e biográficos.

SAIBA MAIS

Professor, como sugestão para esse momento inicial de acolhimento dos estudantes e de acordo com o enfoque desta atividade, você pode apresentar trailers de produções cinematográficas, como os indicados a seguir:

Darkest Hour - Official International Trailer (Universal Pictures). Disponível em: https://cutt.ly/3RKNHA9. Acesso em: 25 out. 2021.

12 years a slave - Official Trailer. Disponível em: https://cutt.ly/HRKMrkR. Acesso em: 25 out. 2021.

Após assistirem aos trailers, organize uma roda de conversa e discuta com seus estudantes os temas abordados nos trailers dos filmes, verificando se eles identificaram os aspectos históricos, sociais e/ou biográficos presentes nessas produções cinematográficas. Você pode questioná-los fazendo perguntas como: ***Os filmes apresentados nos trailers têm alguma coisa em comum? O quê? Quais os contextos históricos/culturais/sociais das narrativas? É possível identificar somente***

por meio dos trailers? Como? A caracterização das personagens, ambientes e linguagem condizem com o tempo e espaço em que a narrativa acontece? Quais efeitos os enquadramentos/planos causam ao expectador? Como essas escolhas de planos contribuem para a narrativa? Vocês já assistiram a algum desses filmes? Quais? Que outros filmes vocês conhecem e que se relacionam com o tipo de filme dos trailers assistidos?

Peça aos estudantes que anotem em seus cadernos os títulos dos filmes que surgirem durante esse momento de discussão, pois poderão ser incorporados na "Filmoteca" e/ou fazer parte da escolha para apreciação e análise que farão nesta *Atividade*.

Ao final da discussão, solicite aos estudantes que pesquisem sobre os filmes históricos e biográficos, para que, desta forma, construam um repertório maior acerca desse tipo de produção cinematográfica, o que colaborará com o desenvolvimento de um olhar mais crítico do estudante para esta e para as demais Atividades. Você também pode selecionar artigos, vídeos, reportagens e outras mídias para realizarem uma leitura em conjunto.

SAIBA MAIS

Professor, na página indicada, você encontrará uma sugestão de artigo que trata do cinema sob a perspectiva de fonte de representação histórica e social. Você pode usar parte dele para realizar uma leitura coletiva com os estudantes, ou tomá-lo como exemplo para buscar outras referências que possam auxiliá-lo nesse momento de aprofundamento teórico dos estudantes.

Cinema e história – as funções do cinema como agente, fonte e representação da história. Disponível em: **https://cutt.ly/xRK2b60**. Acesso em: 25 out. 2021.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Professor, nessa segunda etapa, retome com os estudantes as pesquisas que realizaram anteriormente sobre os filmes históricos e biográficos. Para isso, proponha a eles que revejam seus roteiros de análise de filmes, incluindo agora tópicos relacionados a características próprias das produções que possuem esse tipo de configuração. Nesse aspecto, é importante ressaltar aos estudantes as questões envolvendo o figurino das personagens, o cenário, a trilha sonora e outros elementos importantes para a reconstrução e verossimilhança da obra.

Assim, para auxiliar na organização dos grupos de trabalho, peça que retomem as anotações, que foram orientados para fazer dos títulos de filmes que surgiram durante a roda de conversa, realizadas na etapa anterior, e faça uma listagem conjunta de produções cinematográficas his-

tóricas e/ou biográficas na lousa, ou em outro espaço que seja acessível a todos. Vocês podem incluir também novos títulos que surgirem neste momento. Questione-os quanto ao momento histórico dessas produções, verificando se é possível classificá-las com relação a algum momento ou personagem(ns) históricos. Com base nessa seleção, oriente-os para que escolham o filme que será objeto de estudo e, conforme os interesses, retomem seus grupos de trabalho, ou realizem novas formações.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, no Componente "Crítica e Literatura em Ação", os estudantes irão explorar obras literárias nacionais e internacionais que renderam adaptações cinematográficas. Algumas dessas obras podem se enquadrar na temática desta *Atividade*, por isso, este é um bom momento para conversar com o professor do componente e verificar se é possível realizar uma integração entre as obras que estão sendo analisadas pelos estudantes.

Da mesma forma como fizeram no momento de apreciação e análise da *Atividade 2*, solicite aos estudantes que se organizem com relação aos filmes que irão assistir, escolhendo plataformas, mídias e recursos para realizar a apreciação com seus grupos. De acordo com as possibilidades da sua Unidade Escolar, juntamente com sua equipe gestora, viabilize o acesso dos estudantes a computadores, *tablets*, projetores, ou salas que disponham de multimídia para que possam assistir aos filmes que selecionaram.

Quando os grupos tiverem finalizado suas apreciações, peça que discutam, dentro de seus grupos, sobre suas análises e impressões pessoais. Assim, em conjunto, e pautados nessas discussões, eles deverão redigir a resenha crítica do filme. Oriente-os também para realizar uma curadoria sobre o momento histórico e/ou personalidade(s) representada(s) nos títulos a que assistiram. Proponha que verifiquem, por exemplo, os fatos históricos que pautaram as narrativas das histórias que analisaram, indicando os pontos de convergência e divergência entre os fatos e a produção cinematográfica. Na próxima etapa dessa *Atividade,* os estudantes irão inserir os títulos que analisaram na "Filmoteca" da turma. Dessa maneira, as informações coletadas e apresentadas podem embasar argumentos para a realização da resenha crítica do filme, ou serem incluídas numa sessão dedicada a fatos e curiosidades envolvendo as produções.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 12: 2 aulas

Nessa última etapa da *Atividade,* os estudantes irão incluir os filmes que apreciaram e analisaram em novas entradas na "filmoteca" da turma. Sendo assim, organize inicialmente uma roda de conversa para que os grupos possam compartilhar entre si as análises e as resenhas que fizeram. Para estimular a participação e a interação durante as apresentações, você pode recomendar também

que os grupos apresentem os trailers de seus filmes, incentivando, assim, as conversas sobre as produções e seus respectivos aspectos históricos e narrativos. Tendo o trailer como base, você pode indicar que eles comentem e questionem, por exemplo, sobre o figurino da época, a trilha sonora, a ambientação, os cenários e outros elementos importantes para a narrativa.

Ao final da roda de conversa, solicite aos estudantes que incluam os filmes na "filmoteca" da turma, seguindo a mesma estrutura das inserções anteriores, incluindo, quando disponível, fotos, *banners* oficiais, informações técnicas, sinopses e resenhas.

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 13: 2 aulas

Professor, nessa penúltima *Atividade* do componente, a proposta é que os estudantes explorem o cinema nacional contemporâneo, investigando, principalmente, os jovens cineastas e obras que veiculam representações sociais e culturais da cultura juvenil contemporânea brasileira.

Para iniciar as discussões a respeito das produções audiovisuais nacionais, em especial com relação ao gênero curta-metragem, converse com os estudantes a respeito de quais obras eles conhecem. Dentre os questionamentos, podem constar: ***A que produções nacionais vocês mais assistem? De quais vocês mais gostaram? Por quais mídias vocês acessam esse conteúdo? Vocês conhecem diretores, produtores ou autores de produções audiovisuais nacionais? Quem são eles?***

Após esse primeiro momento de conversa, que poderá ser registrado de modo coletivo e individual, para iniciar a atividade, exponha aos estudantes um curta-metragem contemporâneo e que seja fonte de pautas atuais, relacionadas com as culturas juvenis, entre outros assuntos que você considere importantes de serem tratados e debatidos entre eles.

Como exemplo, pode-se considerar a apresentação do curta-metragem Crisálida, do diretor Serginho Melo. Nessa produção, acompanhamos os desafios de um estudante com deficiência auditiva que inicia seus estudos em uma escola regular. A narrativa aborda as questões envolvendo a vida do jovem dentro dos contextos escolar e familiar:

Crisálida. Disponível em: **https://cutt.ly/fR4hMzw**. Acesso em: 04 out. 2021.

SAIBA MAIS

Professor, há muitos curtas-metragens que podem ser selecionados, de acordo com o interesse e o perfil da turma. Para apoiar, a seguir, está a indicação de uma produção nacional de animação, *Umbrella*, escrito e dirigido por Helena Hilário e Mario Pece:

Umbrella. Disponível em: **https://cutt.ly/GR4jGd3**. Acesso em: 04 out. 2021.

Ao final da apreciação, discuta com seus estudantes os temas e representações veiculados pelo curta-metragem. Você pode questioná-los com algumas perguntas norteadoras, tais como: ***"Quais são os assuntos que estão em pauta no curta-metragem? Esses assuntos fazem parte de nossas vivências locais? Existe verossimilhança na produção? Vocês se reconhecem na narrativa? Ela traz um retrato realista das culturas juvenis? Se sim, quais elementos narrativos (tempo, espaço, personagens) trazem esse retrato realista? Vocês já conheciam algum dos atores e/ou diretor(es) do filme?*** Em seguida, apresente aos estudantes o desafio desta atividade: investigar os novos cineastas brasileiros e produções audiovisuais que veiculam aspectos da cultura juvenil. Assim, proponha que realizem uma curadoria em relação aos jovens cineastas brasileiros, listando nomes e títulos de produções que irão pautar seus momentos de apreciação na etapa seguinte desta Atividade.

SAIBA MAIS

Professor, na página a seguir, você encontra uma matéria sobre alguns dos novos cineastas brasileiros que vêm conquistando espaço em mostras e festivais de cinema nacionais e internacionais, que pode auxiliar seus estudantes nesse momento de curadoria.

Mais diversa, nova safra de cineastas brasileiros é celebrada no exterior – DW Brasil
Disponível em: **https://cutt.ly/xR9t5rn**. Acesso em: 25 out. 2021.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Professor, na segunda etapa da *Atividade 4*, os estudantes irão apreciar as obras dos cineastas que listaram anteriormente e discutir sobre produções audiovisuais que apresentam elementos

e aspectos das culturas juvenis, analisando se apresentam retratos realistas dessas culturas e se desenvolvem discussões e reflexões significativas com relação a pautas contemporâneas.

Bem como nos momentos de apreciação das *Atividades* anteriores, nessa ocasião, oriente os estudantes quanto à viabilização das obras que irão apreciar e para o uso do roteiro de apreciação que desenvolveram durante a *Atividade 2*, este que vem sendo atualizado conforme as práticas subsequentes. Uma vez que, nesse momento, eles analisarão produções nacionais e contemporâneas, em especial, você pode sugerir que adicionem novos itens para análise em seus roteiros, incluindo alguns, como: desenvolvimento de temas contemporâneos, verossimilhança com as culturas juvenis, debates sobre assuntos em pauta entre os jovens, entre outros conteúdos que considerem relevantes.

Com seus roteiros devidamente atualizados para este momento de apreciação, solicite que os estudantes se reúnam em grupos de trabalho. Como boa parte dos jovens cineastas apostam na direção de narrativas em formato de curtas-metragens, as produções que os estudantes apreciarão têm duração de em média de vinte minutos, o que é favorável quanto ao tempo, pois há a possibilidade de apreciação de várias produções de um mesmo diretor. Assim, oriente os estudantes para retomar a listagem de cineastas que fizeram durante a curadoria inicial e para selecionar, com seus grupos, aqueles profissionais com que pretendem trabalhar.

Durante as apreciações, é importante que eles busquem também informações sobre os cineastas que escolheram e relatos que os permitam compreender as possibilidades de trabalho com cinema no Brasil, tais como: Onde e quando nasceram; onde estudaram; como iniciaram suas carreiras no universo do audiovisual; quando começaram a se dedicar a produções cinematográficas; os desafios que enfrentaram/enfrentam para trabalhar com cinema; quais são suas inspirações, aspirações, motivações, conquistas, entre outras informações que tenham relação com suas trajetórias profissionais.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, no componente "Estética do corpo" os estudantes terão a oportunidade de explorar o universo da produção de videoclipes. Nesse caso, considerando que muitos diretores e produtores nacionais de cinema também estão envolvidos com esse tipo de produção audiovisual, há a possibilidade de práticas integradas, o que poderá gerar, inclusive, novos registros na "Filmoteca".

Quando os grupos finalizarem suas apreciações, análises e pesquisas, organize uma roda de conversa e peça a cada grupo que apresente um breve resumo da biografia do cineasta eleito pelo grupo, assim como as respectivas análises que fizeram a partir do roteiro. Se possível, cada grupo pode selecionar a produção que mais gostou do cineasta para compartilhar. Com o intuito de incentivar a interação entre os estudantes que estiverem expondo e acompanhando as apresentações e análises coletivas, você pode fazer perguntas como: ***Quais são os temas desenvolvidos nas produções desse cineasta? São temas importantes de serem discutidos na con-***

temporaneidade? Por quê? Vocês se reconhecem na linguagem, na abordagem e na narrativa deste cineasta? Se sim, de que maneira? Se não, quais aspectos vocês consideram importantes e que deveriam ser mais explorados? Tendo em vista a pesquisa que realizaram, como está o atual cenário do cinema brasileiro?

Na próxima etapa dessa *Atividade*, os estudantes irão incluir na "Filmoteca" da turma uma seção para os autores, diretores e produtores de obras nacionais. Sendo assim, ao longo das apresentações, oriente os grupos para que realizem registros em formato de comentários e análises que considerarem mais importantes e que possam apoiar a escrita das resenhas críticas.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 16: 2 aulas

Para finalizar essa *Atividade*, solicite aos estudantes que criem, na "Filmoteca" da turma, uma seção exclusiva dedicada aos cineastas brasileiros e suas respectivas produções. Proponha que incluam as informações pessoais desses profissionais em uma lista, indicando suas principais produções e premiações, além de incluir fichas técnicas e resenhas dos filmes que apreciaram e analisaram.

Após a inclusão dessas novas informações, peça aos estudantes que revisem e analisem a "Filmoteca", de modo que possam se atentar aos processos de construção desde as primeiras inserções, revisando os comentários e as resenhas que escreveram, revendo as imagens e os dados das produções. Dessa maneira, eles poderão ter uma visão mais ampla em relação à elaboração da "Filmoteca" até o momento atual. Nesse processo, é importante que comparem suas produções, verificando como suas análises foram se modificando ao longo das práticas e avaliando os níveis de detalhamento, os tipos de estrutura e os argumentos utilizados na realização de seus textos.

AVALIAÇÃO

Professor, esse momento de análise e comparação das produções dos estudantes é importante para que eles se autoavaliem e observem o progresso que tiveram em relação à escrita, à análise, à argumentação e à mobilização das informações inseridas em suas produções. Além disso, é um momento propício para que você também avalie o quanto eles se engajaram durante as apreciações, discussões e como se deu a redação das resenhas. Você pode ainda comparar cronologicamente as produções dos estudantes na "Filmoteca", observando o quanto e como progrediram em relação à escrita, ao uso de informações provenientes de curadorias, as análises que foram utilizadas na argumentação, o embasamento de suas resenhas, entre outros pontos que você considerar importantes para sua avaliação. Tais informações podem ser úteis também para você elaborar um plano de recuperação para os estudantes que você verificar que precisam de apoio para o desenvolvimento das suas aprendizagens.

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 17: 2 aulas

Professor, nessa última *Atividade*, os estudantes terão o desafio de planejar e produzir uma mostra de cinema e audiovisual direcionada, preferencialmente, aos estudantes da primeira série do Ensino Médio. Esta mostra objetiva mobilizar as aprendizagens de seus estudantes em um projeto no qual irão compartilhar os filmes que foram selecionados e analisados ao longo do percurso desta Unidade Curricular. Nessa mostra, eles também poderão apresentar a "Filmoteca" que produziram para este componente e que esteve relacionada com práticas e conteúdos dos demais. Espera-se, ainda, que a realização e a apresentação dessa mostra inspirem os estudantes da primeira série do Ensino Médio, incentivando-os a refletirem a respeito das escolhas que farão em relação aos aprofundamentos curriculares que pretendem cursar no próximo ano.

Para iniciar a *Atividade*, organize com eles uma discussão no formato *fishbowl*; isto é, um debate rotativo mais dinâmico, em que todos os membros da turma podem participar ao "entrar e sair" do centro das discussões.

SAIBA MAIS

Professor, para saber mais sobre discussões em formato *fishbowl* e organizar melhor as interações com seus estudantes, na página, a seguir, você encontra uma explicação mais detalhada sobre essa metodologia, além de orientações de como preparar o espaço da sala e organizar a dinâmica de entrada e saída dos participantes no centro das discussões.

FISHBOWL - Agile Trends. Disponível em: https://agiletrendsbr.com/fishbowls/. Acesso em: 25 out. 2021.

Como pauta inicial para as discussões, podem ser debatidas as experiências que os estudantes tiveram ao longo das quatro Atividades deste componente. Você pode sugerir algumas perguntas que apoiem as primeiras trocas, tais como: ***À vista das primeiras práticas deste componente, o que vocês consideram como aprendizado em relação a produções audiovisuais? O que foi mais marcante para vocês durante as atividades que desenvolvemos? Quais foram os maiores desafios? Por quê? Quais foram as descobertas mais significativas? Como foi trabalhar de maneira individual e em grupos? Como foram as práticas, as conversas e as trocas com os seus colegas?***

Em seguida, proponha uma discussão com relação às mostras de cinema, tendo em vista os eventos que acontecem no Brasil, para que você possa sondar os conhecimentos que seus estudantes possuem acerca desse tipo de evento. Essa conversa apoiará na apresentação do desafio dessa última *Atividade*: o planejamento e a organização de uma mostra de cinema do "Clube de estudos das representações culturais". Dentre os questionamentos que podem incentivar as reflexões iniciais, estão: ***Vocês já foram a uma mostra de cinema? Se sim, como foi essa experiência? O que vocês consideram importante para uma mostra de cinema? O que seria necessário para realizarmos uma mostra de cinema em nossa escola? Quais os gêneros e tipos de filmes mais interessantes para compor uma mostra dentro do ambiente escolar e para o público da primeira série do Ensino Médio? Por quê? Essa mostra teria um tema? Qual ou quais?***

Ao final da discussão, solicite aos estudantes que registrem em seus cadernos e/ou bloco de notas os principais pontos debatidos durante as discussões iniciais, à vista da organização e a possibilidade de uma mostra de cinema dentro do espaço escolar. Tais anotações servirão de apoio para as práticas na etapa seguinte, quando eles iniciarão o planejamento da mostra de cinema da turma.

Diante das possibilidades de desenvolvimento de aprendizagens com relação à Língua Inglesa, os estudantes podem realizar uma curadoria de informação, investigando como acontecem as mostras internacionais de cinema e observando, por exemplo, como são as divulgações dos eventos, quais são os filmes selecionados, como foi a receptividade da crítica e do público com relação às produções brasileiras, entre outros aspectos associados à mostras de cinema e seus respectivos contextos de apresentação.

DESENVOLVIMENTO

Semana 18 e 19: 4 aulas

Professor, na segunda etapa da *Atividade* 5, os estudantes irão planejar e organizar recursos para elaborar uma mostra de cinema do "Clube de estudos das representações culturais".

Isto posto, para iniciar o planejamento do evento, peça a eles que pesquisem e discutam sobre esse tipo de evento, considerando, principalmente, os eventos que já tenham sido realizados em território nacional. Os estudantes podem se organizar em pequenos grupos, tendo como base as ações que gostariam de desenvolver. Como sugestão para organização dos grupos e suas respectivas ações, você pode indicar algumas práticas essenciais para que o evento aconteça, como, por exemplo:

- Organização do espaço de exibição (sala de leitura, sala de aula, teatro, sala de multimídia, pátio, auditório);
- Seleção de recursos analógicos e digitais (projetor, computadores, aparelhos de DVD/Blu-Ray, caixas de som, microfones);

- Infraestrutura e organização (bancos, cadeiras, espaços para cadeirantes, instalações elétricas, mesas);
- Seleção de produções audiovisuais nacionais e internacionais (longas metragens, curtas-metragens, animações, documentários);
- Acessibilidade das produções audiovisuais (legendas, *closed caption*, audiodescrição, tradução em LIBRAS)[1];
- Elaboração de questões para debate após as apreciações (mesas redondas, painéis presenciais e/ou digitais, fóruns);
- Apresentação do Clube e suas atividades (exposição de fotos, debates, rodas de conversa);
- Apresentação da "Filmoteca" (exposição digital e/ou física);
- Divulgação da mostra (cartazes, folders e banners), entre outras.

SAIBA MAIS

Professor, para auxiliar a organização dos estudantes nesse momento de elaboração da mostra de cinema, você pode adaptar as dicas encontradas na página a seguir:

7 dicas de como levar o cinema nacional para escola - Porvir. Disponível em: **https://cutt.ly/IR9X4My**. Acesso em: 25 out. 2021.

Professor, diante da possibilidade de utilização de ferramentas e espaços para a organização da mostra de cinema, converse com a gestão da sua Unidade Escolar, de modo que seja facilitado o acesso por parte dos estudantes. Caso sua escola tenha espaços como auditório, teatro ou sala de leitura e/ou multimídia, por exemplo, você pode ajudá-los no agendamento de horários para a utilização e exibição dos filmes para a(s) turma(s). Se não for possível a utilização desses ambientes, uma outra opção é que os estudantes organizem a mostra em suas próprias salas e convidem, dentro do horário programado, os estudantes da(s) turma(s) que irão participar. Como a mostra de cinema é direcionada, preferencialmente, aos estudantes da primeira série do Ensino Médio, pois estes estarão no período de escolha de seus aprofundamentos, é importante que sejam previstos momentos em que haja a troca de experiências, expectativas e opiniões entre os jovens, auxiliando-os, assim, com relação à suas decisões

1 Professor, considerando os estudantes com deficiência, é importante que haja mobilização para que as produções que serão exibidas contem com legendas, *closed caption*, tradução simultânea ou tradução em LIBRAS.

futuras. Caso haja a possibilidade de acesso a espaços locais que possam ser utilizados pela comunidade escolar, como teatros, centros culturais ou auditórios, pode-se considerar também parcerias entre os órgãos responsáveis.

Para uma melhor organização do projeto da mostra de cinema, quando os estudantes tiverem definido seus grupos e ações pelas quais serão responsáveis, elabore um relatório de acompanhamento no qual você possa anotar os nomes dos integrantes e suas respectivas ações. Por meio desse relatório, será possível avaliar de modo mais dinâmico a participação e o envolvimento dos estudantes em cada uma das etapas do processo de desenvolvimento da mostra.

Professor, assim como é importante que os estudantes tenham tempo e espaço para realizar suas pesquisas, discussões, planejamentos e revisões das estratégias, de igual forma, a sua mediação e a sua orientação são fundamentais. Sendo assim, nos momentos em que eles estiverem reunidos em grupos, recomenda-se um acompanhamento mais próximo às discussões e ao desenvolvimento das atividades. Caso seja possível, é indicado que utilizem um espaço digital e/ou físico no qual possam inserir as ações, decisões e as atividades que estejam sendo desenvolvidas por cada grupo, pois isto contribuirá com o andamento da produção do evento.

Cabe ressaltar que, antes do início oficial da mostra de cinema da turma, é importante que os estudantes responsáveis pela divulgação se mobilizem e disponibilizem os materiais elaborados em espaços físicos (pátio, sala de aula, refeitório) e/ou digitais (redes sociais, páginas oficiais da Unidade Escolar, blogs) que sejam acessíveis ao público-alvo da mostra. Para que eles possam se organizar, é fundamental que esse material conte com os horários e os locais de exibição dos filmes.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 20: 2 aulas

Professor, na etapa final dessa Atividade e das práticas previstas para o componente, os estudantes vão apresentar a mostra de cinema para a(s) turma(s) da primeira série do Ensino Médio e promoverão além da exibição dos filmes, momentos nos quais eles possam trocar experiências e opiniões a respeito das produções que fizerem parte da programação da mostra, assim como compartilhar experiências sobre as práticas envolvendo o componente "Clube de estudos das representações culturais".

Tendo em vista todo o planejamento e a preparação realizados nas etapas anteriores, os estudantes, conforme seus grupos de trabalho, vão se dedicar à organização e à exibição dos filmes selecionados para a mostra. Para isso, é muito importante que eles tenham ciência de que o sucesso da atividade só será possível com a participação e colaboração efetivas de todos envolvidos. Por isso, para os momentos de exibição, solicite que se agrupem em pequenas formações, que serão responsáveis pela recepção, acomodação, apresentação e monitoramento das sessões.

Antes ou ao final da exibição dos filmes, dependendo das possibilidades e decisões da turma, podem ser promovidos debates sobre os filmes, mesas redondas envolvendo as temáticas das produções, assim como os aspectos sociais e culturais que tenham sido identificados. Esses momentos são também oportunos para a apresentação e divulgação da "Filmoteca" e para que os estudantes possam conversar e compartilhar suas experiências, tendo em vista as atividades realizadas ao longo dos estudos do componente, em específico, e da Unidade Curricular, de um modo geral. Caso seja pertinente, pode-se, ainda, criar um espaço digital onde os espectadores possam inserir suas impressões sobre as produções apreciadas, bem como suas devolutivas a respeito do evento.

COMPONENTE 3

LUTA COMO PRÁTICA CORPORAL

DURAÇÃO: 45 horas
AULAS SEMANAIS: 3
QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Educação Física.

INFORMAÇÕES GERAIS:

Para esse componente curricular, propõe-se aos estudantes que investiguem, vivenciem, criem e compreendam as representações corporais das lutas praticadas no Brasil. Partindo do estudo do contexto histórico cultural das artes marciais e da apreciação e da fruição das lutas, mas não propriamente do combate, mas das formas e representações dos kata do Karate Japonês, do Kati do Kung Fu e danças típicas, folclóricas, tradicionais e contemporâneas, espera-se que o estudante se reconheça como parte, veículo e agente das heranças culturais e desenvolva postura crítica frente a preconceitos e estereótipos em torno do corpo presentes em nossa cultura.

Objetos de conhecimento: Pesquisa sobre a influência de diferentes matrizes culturais nas lutas praticadas no Brasil. Experimentação e apreciação dessas lutas, dando sentido e significado à gestualidade nas culturas juvenis. Análise e compreensão dessas práticas contemporâneas relacionadas ao autoconhecimento, combate a preconceitos e estereótipos. Apresentação de performances coletivas e individuais de lutas.

Competências da Formação Geral Básica: Competências 1, 5, 6 e 7.
Habilidades a serem aprofundadas:

EM13LGG101	Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
EM13LGG501	Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.
EM13LGG602	Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.
EM13LGG703	Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

Eixos Estruturantes: Investigação científica e processos criativos.
Competências e Habilidades:

EMIFCG01	Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
EMIFLGG01	Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
EMIFLGG04	Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 3 aulas

Professor, na introdução do tema, você irá realizar um *quiz* com os estudantes com o intuito de verificar o conhecimento que trazem a respeito das lutas. Lembre-se de que a Unidade Temática **Luta** vem sendo desenvolvida desde o Ensino Fundamental e também na formação geral básica do Ensino Médio. Portanto a discussão a respeito da diferenciação entre briga e luta, nesse momento, já deverá estar bem resolvida. O foco desta Unidade Curricular será o movimento corporal que as lutas proporcionam. Para que isso seja possível, você irá ofertar aos estudantes filmes e animações sobre o tema, a fim de que pesquisem sobre isso, alimentando o acervo da filmoteca da escola, que está sendo organizado nas atividades do componente 2. Os estudantes também pesquisarão a origem das lutas, mais especificamente o Karatê, Kung Fu e Taekwondo, para que possam compreender como, ao longo da história essas lutas, caracterizadas como Arte Marcial, mudaram o foco para auto defesa e apresentações em eventos e competições, mudando o modo de apreciação como fenômeno cultural.

Inicie essa atividade com um impacto, como se fosse um golpe, traga para os estudantes um *quiz* sobre lutas, para que você, professor, verifique os conhecimentos prévios deles e se eles já tiveram a oportunidade de olhar para a luta como forma de expressão corporal. A seguir, trazemos um vídeo explicativo de como criar um *quiz*.

SAIBA MAIS

As ferramentas digitais que existem em algumas plataformas são um serviço gratuito para PC, celulares que permite estudar a partir de testes de perguntas e respostas. O app possui um formato parecido com jogos de *quizzes*, em que as respostas corretas valem pontos. É possível responder a testes de conhecimentos gerais criados pela comunidade, ou produzir perguntas específicas sobre o tema.

Aprenda como criar seu próprio quiz. Disponível em: https://cutt.ly/kDDlnNo. Acesso em: 27 out. 2021.

Após o *quiz* verificando o resultado, socialize com os estudantes as respostas e o porquê das respostas, alinhando possíveis conceitos preestabelecidos que não tenham fundamentos com a história das lutas e a apreciação e fruição dos movimentos corporais que ela possa proporcionar.

Professor, o cinema e as animações trazem uma gama muito vasta retratando as lutas, muitos deles baseados em lendas, personagens reais ou mesmo em games. Para aproveitar a proximidade que os estudantes têm com o universo da telona, telinha e games, exiba algumas cenas de filmes e animações, para que eles tenham o primeiro contato, pois este é um momento de apreciação, mesmo porque pode ser que alguns deles não tenham o hábito, ou não gostem desse gênero de filme.

O Clã das Adagas Voadoras - Melhor Cena. Disponível em: https://cutt.ly/WDDlSjK. Acesso em: 28 out. 2021.

O Grande Mestre - Ip Man Vs Mestre Jin Dublado. Disponível em: https://cutt.ly/hDDlXt9. Acesso em 28 out. 2021.

Young Ryu Vs. Ken Sparring.avi. Disponível em: https://cutt.ly/kDDxV0D. Acesso em: 28 out. 2021.

Abertura Sawamu O Demolidor. Disponível em: https://cutt.ly/LDDx3Gh. Acesso em: 28 out. 2021.

SAIBA MAIS

Sawamu - O Demolidor. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=o8yj67r6umQ. Acesso em: 28 out. 2021.

Tadashi Sawamura – O verdadeiro Sawamu, O Demolidor! Disponível em: https://formigaeletrica.com.br/seriados/tadashi-sawamura/. Acesso em: 24 abr. 2022.

Professor, após a exibição dos trechos selecionados, faça uma roda de conversa na qual os estudantes possam expor os aspectos observados nas lutas, relacionados aos movimentos, expressão corporal, estilo entre outros. Durante esse diálogo, aproveite para abordar como as lutas foram ganhando espaço no cinema.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 6 aulas

Professor, na introdução desta Unidade Curricular, os estudantes participaram de um *quiz* e assistiram a vídeos de lutas. Os estudantes conheceram a transformação da luta como fenômeno cultural de origem diversificada, mas que, na maioria das vezes, surge da necessidade bélica de defesa ou de ataque para a sobrevivência de um povo ou ampliação de um território.

Separe os estudantes em grupos a seu critério, e solicite que façam a leitura dos artigos a seguir, destacando como ponto de atenção a transformação das lutas, que eram utilizadas como arte de guerra, para a esportivização no mundo contemporâneo. Oriente para que anotem a conclusão do estudo do artigo e redijam uma síntese para ser socializada com os demais grupos e, como serão três textos, poderão ter apontamentos de dois ou mais grupos, sendo que um poderá complementar a fala do outro.

MARTINS, Carlos José; KANASHIRO, Cláudia. Bujutsu, **Budô, esporte de luta.** Motriz: Revista de Educação Física, v. 16, p. 638-648, 2010. Disponível em: **https://cutt.ly/gR7cYMl**. Acesso em: 28 out. 2021.

TRALCI FILHO, Marcio Antonio. **Tradição no Kung Fu: mestres brasileiros entre permanências e transformações.** Movimento (ESEFID/UFRGS), v. 22, n. 1, p. 115-128, 2016. Disponível em: **https://cutt.ly/mTumpDH**. Acesso em: 28 out. 2021.

PIMENTA, Thiago Farias da Fonseca. A **constituição de um sub campo do esporte: O caso do Taekwondo.** CAMPO, ACDEUMSU. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR). 2007. Disponível em: **https://cutt.ly/LR7cW74**. Acesso em: 28 out. 2021.

Professor, durante a apresentação que os estudantes farão aos demais grupos, realize a mediação, para que um grupo complemente o outro e direcione o debate para questões como: ***Quais as transformações que as lutas tiveram na sua origem para os dias atuais? A filosofia, presente nas lutas, principalmente pelas orientais, são desenvolvidas nas culturas ocidentais? O Taekwondo e karatê ao serem introduzidos como lutas olímpicas tiveram perda em suas formas? Por que o Kung Fu não é regulamentado como esporte olímpico?***

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 3 aulas

Professor, agora chegou o momento de os estudantes experimentarem alguns golpes presentes nas lutas, destacando que, essa experimentação não está ligada à performance, mas sim ao movimento individual, valorizando os gestos. Muitos desses golpes estão presentes em lutas diferentes, como: Karatê, *Taekwondo*, kung Fu etc. e essas são mínimas em sua execução, como é o caso para os membros superiores do soco direto, *jab*, cruzado, e para membros inferiores chute frontal, chute lateral com o peito do pé, chute lateral com a faca do pé, entre outros.

Antes de proporcionar a experimentação dos golpes, divida os estudantes em grupos e solicite que pesquisem vídeos de lutas. O grupo deverá escolher e treinar dois golpes apresentados nos vídeos, sendo um de membro superior e outro de membro inferior, para ser demonstrado e ensinado aos demais. Para que seja contemplado um número maior de lutas, por exemplo, você poderá anotar num papel os nomes (Karatê, Kung Fu, *Taekwondo, Muay Thai*) e pedir aos grupos que escolham ou sorteiem a luta que irão pesquisar. Se em sua turma possuir alguns estudantes que praticam alguma luta, lembre-se de separá-los em grupos diferentes. Acima destacamos quatro tipos de lutas, mas nada impede que se amplie a pesquisa e que o estudante traga alguma outra. Peça ao grupo que, além do movimento, pesquise também o nome do golpe e a pronúncia, para que percebam que muitos desses golpes, mesmo que semelhantes, têm nomes diferentes nas diversas artes marciais. Além disso, proponha que selecionem e utilizem movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.

Após o processo de pesquisa e de treinamento que os estudantes realizaram, chegou o momento de transmitir o conhecimento aos demais colegas. Professor, você terá que mediar esse momento de protagonismo da turma, intervindo quando necessário. A distribuição dos estudantes em quadra, por exemplo, é um dos aspectos fundamentais para a melhor execução e muitas vezes eles não terão essa visão de domínio espacial.

AVALIAÇÃO

Professor verifique se os estudantes compreenderam a transformação da luta como fenômeno cultural alinhado com as habilidades EM13LGG101 e EM13LGG501 e EMIFCG01.

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 5: 3 aulas

Professor, nessa atividade os estudantes irão compreender e analisar a influência do cinema na divulgação das artes marciais. Para que percebam esse processo, irão pesquisar, fruir e apreciar filmes, séries e animações de lutas, procurando estabelecer uma relação de como o universo midiático, que retrata a cultura das lutas, traz valores, sentidos e significados que podem impactar as pessoas, a ponto de influenciá-las a praticar lutas de origens diversas.

Como visão de contexto e sensibilização, você pode compartilhar com a turma que muitas pessoas foram influenciadas pelas séries e filmes de lutas, com um primeiro *boom* nas décadas de 80 e 90 no Brasil e retornando com força nos anos 2000. O gênero cinematográfico de lutas fez com que surgissem no Brasil muitas academias de artes marciais e incentivou boa parte dos espectadores a procurar esse tipo de prática corporal, com o vislumbre de reproduzir os gestos corporais que eles visualizavam nos filmes, séries e animações. Além do desejo de lutar, houve também um interesse maior pela cultura e pela filosofia que essa arte possibilita.

Apresente o vídeo em que é comentada a cena do episódio piloto da série Kung Fu, que aborda um pouco da filosofia presente na luta em respeito ao mestre.

Kung Fu e o respeito ao Mestre - Por Leo Imamura. Disponível em: **https://cutt.ly/yGhSi4v**. Acesso em: 29 out. 2021.

As artes marciais começaram a despontar em Hollywood na década de 70, porém havia um preconceito em relação aos atores orientais. Na série Besouro Verde, por exemplo, o ator Bruce Lee interpretava o Kato e era obrigado a fazer o papel mascarado e, em momento algum, podia tirá-la. Disponibilize para os estudantes o trailer que fala um pouco mais sobre o personagem na filmagem do filme que foi baseado na série. Em seguida, exiba o trecho de luta do Bruce Lee no filme Operação Dragão.

O Besouro Verde | Vignette: Conheça mais sobre Kato (Jay Chou). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UDBbE5WGkI0 . Acesso em: 29 out. 2021.

Bruce Lee, Operação Dragão - Enter the Dragon. Disponível em: https://cutt.ly/dJfkcIK. Acesso em: 28 Abr. 2022.

Após a apresentação dos vídeos, organize uma roda de conversa discutindo os seguintes pontos: ***Como os atores orientais eram vistos quando os filmes de lutas começaram a despontar? Em quais os papéis os atores orientais atuavam? Como eles são vistos hoje? Os filmes de luta incentivaram a prática de artes marciais? As academias, que ensinam lutas, transmitem ensinamentos de respeito aos mestres? As academias respeitam e transmitem a filosofia presente nas artes marciais?***

DESENVOLVIMENTO

Semanas 6 e 7: 6 aulas

Divida os estudantes em grupos: você poderá manter o mesmo grupo da atividade anterior, ou formar novos. Solicite aos estudantes que façam a curadoria de vídeos, desenhos e séries de lutas para alimentar a Filmoteca criada pelo componente 2 - "Clube de Estudos das Representações Culturais".

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, na atividade 1 do componente Clube de Estudos das Representações Culturais e, ao longo de todo o desenvolvimento dos componentes desta unidade curricular, os estudantes serão mobilizados para a elaboração da filmoteca. Sempre que necessário, eles poderão rever as indicações e propor novos títulos para esta organização.

Alinhada à curadoria de títulos sobre lutas, proponha aos estudantes que observem os gestos e movimentos, valores, aspectos culturais das artes marciais presentes na obra cinematográfica que eles selecionaram.

Para tanto, você pode utilizar a metodologia ativa: Rotação por estações de aprendizagem. Organize a sala em quatro estações e divida a turma em quatro grupos. Em cada estação, os estudantes responderão a uma pergunta, portanto disponibilize canetas e pedaços de papel. Cada grupo inicia em uma estação diferente e, ao seu sinal, os grupos devem se encaminhar para a seguinte, até que todos os grupos passem por todas as estações. Elas devem enunciar as seguintes questões:

ESTAÇÃO 1	*Os movimentos corporais da obra cinematográfica selecionada por vocês têm fluidez, ou os movimentos são marcados? Explique sua resposta e formulem hipóteses: por que os diretores dessas obras fazem essas escolhas?*
ESTAÇÃO 2	*Os filmes, desenhos e séries do gênero de lutas ao serem retratados nas telas se preocupam em passar algum aspecto cultural da luta ou país de origem? Em que elementos da narrativa cinematográfica vocês perceberam isso: Figurino, trilha sonora, fotografia, no enredo?*
ESTAÇÃO 3	*Ao retratar a luta no cinema, existe a preocupação de mostrar valores que existem nessa prática corporal? Como isso se evidencia no enredo e nas ações das personagens?*
ESTAÇÃO 4	*As cenas de lutas retratadas nos filmes, animações e séries transmitem a realidade, ou são fantasiosas com cenas exageradas? Houve uma mudança ao se retratar essas cenas de quando surgiu esse gênero para as filmagens atuais? Quais os efeitos especiais utilizados nessas filmagens?*

Professor, você poderá criar um formulário, para que os grupos registrem suas respostas e depois compartilhar a planilha de resposta gerada a fim de que os estudantes vejam os pontos em comum e os divergentes e possam discutir e alinhar suas conclusões.

SAIBA MAIS

Google Forms Como Usar - TUTORIAL COMPLETO Para Criar Formulário Google (NOVA VERSÃO 2021). Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=C87YFYToHTA** . Acesso em: 03 nov. 2021.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

No Componente 1 - *Crítica literária e literatura em ação*, os estudantes estão trabalhando com a produção de críticas literárias. Estimule-os a utilizarem dos estudos desse componente para produzir a análise dos filmes, animações e séries que eles selecionaram.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 8: 3 aulas

Professor, para dar continuidade na experimentação de gestos e movimentos pertencentes às artes marciais, proponha aos estudantes que selecionem uma pequena sequência de movimentos dos filmes, animações ou séries que selecionaram anteriormente, para que possam reproduzir em aula. Como muitas vezes são movimentos difíceis que requerem um pouco de prática na execução, você fará uma "brincadeira" de reproduzir a sequência escolhida como se fosse uma filmagem em câmera lenta e, à medida que fica memorizada e bem ensaiada, irá aumentar a velocidade de forma gradativa. A intenção é que percebam o gesto motor e a fluidez do movimento.

AVALIAÇÃO

Professor, de acordo com o percurso dos estudantes até aqui, análise se compreenderam as representações de lutas criadas pelo discurso cinematográfico sobre lutas e culturas de origem, bem como se conseguiram apropriar-se dos movimentos corporais, relacionando as habilidades EM13LGG501 e EMIFLGG01.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 9: 3 aulas

Agora chegou o momento de fruir e apreciar outras manifestações culturais presentes nas lutas.

Professor, as artes marciais em competições de apresentações e festivais possuem gestos motores denominados formas, por exemplo: no Karatê e no *Taekwondo* as formas são chamadas de *Kata* e no Kung Fu são denominadas *Kati*. Existem também apresentações como a Dança do Dragão e a Dança do Leão que também utilizam posturas das artes marciais.

Organize os estudantes em grupos para fruir e apreciar essas manifestações artísticas e culturais. Faça a rotação das estações nas quais os estudantes em seus grupos irão descrever os gestos e movimentos assistidos, colocando os pontos de maior atenção relacionando ao movimento corporal.

ESTAÇÃO 1	(1/2) Karate Japan vs Italy. Final Female Team Kata. WKF World Karate Championships 2012. Disponível em: **https://cutt.ly/QGhSJ3M**. Acesso em: 03 nov. 2021.	
ESTAÇÃO 2	[2019] Suijin Chen - Bagua Performances - 15th WWC @ Shanghai Wushu Worlds. Disponível em: **https://cutt.ly/IGhDwQ4**. Acesso em: 03 nov. 2021.	
ESTAÇÃO 3	INDONESIA TEAM TAEKWONDO COMPETITION || POOMSAE PAIR || SEA GAMES 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/BGhDhTE**. Acesso em: 03 nov. 2021.	
ESTAÇÃO 4	Dança do Dragão 2017 (Dragon Dance in Confucius Temple-China 2017). Disponível em: **https://cutt.ly/1GhDPlI**. Acesso em: 03 nov. 2021.	

ESTAÇÃO 5	Dança do Leão - SESC - Setembro/2015. Disponível em: https://cutt.ly/kGhFqEr. Acesso em: 03 nov. 2021.	

DESENVOLVIMENTO

Semanas 10 e 11: 6 aulas

Professor, para ampliar o conhecimento dos golpes das lutas, organize os estudantes distribuídos na quadra, porém antes de recuperar os movimentos aprendidos na atividade 1, ensine as posturas básicas utilizadas nas lutas que são importantes para proferir os golpes, como a posição do cavalo, a posição de apoio na perna de trás e no terço anterior da perna da frente etc. Após a realização das posturas básicas, chega o momento de praticarem alguns golpes. Por exemplo, o soco na posição (base) do cavalo.

A realização das posturas e golpes demanda tempo para serem compreendidos e praticados com fluidez, por isso utilize as seis aulas do desenvolvimento, para que os estudantes possam realizar os golpes de forma mais definida e fluida. Durante essa prática, você irá ampliando o repertório deles e, aos poucos, irá sequenciar golpes, como por exemplo, jab, soco direto e chute frontal.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 12: 3 aulas

Professor, solicite aos estudantes que deem continuidade na pesquisa de mais filmes, séries e animação de artes marciais e escrevam uma sinopse das películas pesquisadas para que alimentem a filmoteca que o componente - "Clube de Estudos das Representações Culturais" está organizando.

AVALIAÇÃO

Professor, relacione o aprendizado dos estudantes referente às habilidades EM13LGG602, EM13LGG501 e EMIFLGG01, sendo capazes de assimilar, aceitar e difundir novas ideias e fruir, apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais.

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 13: 3 aulas

Para favorecer mais a compreensão e a execução de forma intencional e consciente de gestos motores das lutas, você irá dividir os estudantes em pequenos grupos, orientando-os para que selecionem e analisem os efeitos especiais dos filmes de artes marciais. Com o objetivo de observarem a evolução desses efeitos, cada grupo terá que analisar uma obra mais antiga e outra mais atual.

A fim de que os estudantes tenham uma base na escolha, segue um trecho de luta dos filmes "O voo do Dragão" e "A Vingança do Dragão", no qual eles irão perceber a mudança de alguns efeitos especiais, como: mudança de planos, câmara lenta, vôos auxiliados por cabos, luta combinada etc. Outra película a ser observada é Jackie Chan, na qual ele revela alguns truques de filmagem que poderão ser interessantes, quando os estudantes forem produzir suas cenas de movimentos corporais de lutas.

SAIBA MAIS

Jet Li vs Wu Shu Master Full HD. Disponível em: https://cutt.ly/FDDkhvX. Acesso em: 03 nov. 2021.

Bruce Lee vs Chuck Norris HD. Disponível em: https://cutt.ly/jDHnaRn. Acesso em: 03 nov. 2021.

Jackie Chan - Meus Truques Parte 01. Disponível em: https://cutt.ly/6DHnCcw. Acesso em: 03 nov. 2021.

Recomende aos grupos que construam e alimentem um quadro comparativo com os efeitos especiais de época de cada filme analisado. Esse quadro deverá ser colaborativo, ou seja, todos os grupos deverão postar suas descobertas e análises e, ao final, poderá ser fixado como se fosse um mural, para que todos possam comparar os resultados.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 14 e 15: 6 aulas

Agora chegou o momento de separar os estudantes em grupos para experimentar os movimentos de lutas, estimulando a criatividade e explorando efeitos especiais analisados por eles. Os grupos irão escolher entre formas (katas e katis), danças do dragão ou leão, ou até mesmo uma luta combinada (como se fosse uma coreografia sem proferir golpes de verdade) e irão produzir uma sequência para ser ensaiada e apresentada posteriormente aos demais grupos.

Combine com os estudantes, que o processo de construção, ensaio e apresentação deverá ser filmado, com exploração de diferentes planos, enquadramentos, movimentos lentos e rápidos, e outros efeitos especiais que poderão enriquecer a produção. Durante a captação das cenas, problematize como as escolhas dos enquadramentos determinam o modo como o espectador percebe, compreende e frui a cena tanto da perspectiva narrativa quanto da perspectiva estética presente no movimento corporal da luta.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

No componente “Estética do Corpo” são trabalhadas várias perspectivas para uma boa filmagem, enquadramento e edição. Vale a pena visitá-lo, a fim de aprofundar o conhecimento nesses aspectos e enriquecer sua produção. Além disso, incentive os estudantes a relatarem o que estão aprendendo nos demais componentes, na apreciação de audiovisuais, que pode interessar para a produção deles neste momento.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 16: 3 aulas

Professor, dedique as 3 aulas seguintes, para que a turma apresente as formas, danças ou lutas combinadas dos grupos.

Converse com os estudantes e organize o melhor local para a apresentação, assim como, a filmagem que deverá ser feita do evento.

AVALIAÇÃO

Professor é importante que os estudantes revisitem o processo, desde a escolha, criação e apresentação e que os mesmos tragam significados a aprendizagem das habilidades EM13LGG501, EM13LGG602 e EM13LGG703.

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 17: 3 aulas

Professor, você irá explorar um pouco mais da utilização e apropriação das ferramentas digitais do processo criativo dos estudantes.

Nessas três primeiras aulas, oriente os grupos para selecionar as filmagens que estavam realizando desde o processo de elaboração das formas (katas e katis), danças do dragão ou leão, ou até mesmo uma luta combinada, até o processo final que foi a apresentação. O intuito será a edição desse material montando um histórico do protagonismo e criatividade do grupo.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Oriente os estudantes para ver o componente "Estética do Corpo", na atividade 5, que dá algumas dicas para a edição, inclusive de pesquisar vídeos de profissionais da área de edição.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 18 e 19: 6 aulas

Professor, utilize essas 6 aulas para realizar uma mostra dos movimentos corporais das lutas criadas pelos estudantes. Para realizar esse evento, você manterá os mesmos grupos, os quais poderão exibir a filmagem que editaram com todo o processo de produção e edição e/ou realizar a prática corporal de luta ensaiada ao vivo.

A apresentação da mostra deverá ser ofertada para os estudantes da 1ª série do Ensino Médio, porque serão os próximos a escolher os itinerários formativos e os MAPPA que irão cursar no próximo ano. Ao mesmo tempo que eles divulgam suas produções, farão também a propaganda das possibilidades de escolha para a nova turma.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 20: 3 aulas

Professor, ao finalizar esse percurso de aprendizagem, reúna os estudantes para que possam analisar o percurso de produção do curta de lutas. A avaliação será realizada de forma individual em relação a criação do grupo, serão atribuídas notas de 1 a 5 e a pontuação final.

Segue a sugestão de um modelo de avaliação.

	CRIATIVIDADE	EFEITOS ESPECIAIS	MOVIMENTOS CORPORAIS	COREOGRAFIA	DOMÍNIO ESPACIAL	INTEGRAÇÃO ENTRE O GRUPO	PONTUAÇÃO FINAL
GRUPO 1							
GRUPO 2							
GRUPO 3							
GRUPO 4							
GRUPO 5							
GRUPO 6							

AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser processual e privilegiar as pesquisas, os registros, os debates e as interações nos grupos e entre os grupos. Observe o protagonismo dos estudantes e se, durante o percurso de aprendizagem, foram desenvolvidas as habilidades de área EM13LGG101, EM13LGG501, EM13LGG602, EM13LGG703, EMIFCG01 e EMIFLGG01.

COMPONENTE 4

A ESTÉTICA DO CORPO

DURAÇÃO: 45 horas

AULAS SEMANAIS: 3

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Arte, Língua Portuguesa ou Língua Inglesa ou Educação Física.

INFORMAÇÕES GERAIS:

Para esse componente curricular, propõe-se aos estudantes que investiguem e vivenciem diferentes estéticas do corpo por meio das linguagens da dança e do audiovisual. A partir do estudo, da apreciação e da fruição de cenas e clipes musicais, espera-se que eles reconheçam a estética como produto do contexto sociocultural e desenvolvam postura crítica frente às estéticas que costumam consumir, compartilhar e promover.

Objetos de conhecimento: Saberes estéticos e culturais: Identificação na dança a sua atuação social, política, artística e cultural; reconhecimento e análise de manifestações artísticas e culturais; experimentação e fruição de práticas corporais. Patrimônio cultural: fruição e vivência sobre obras e eventos. Processos de criação: produção individual e coletiva de coreografias.

Competências da Formação Geral Básica: Competências 1, 2, 5.
Habilidades a serem aprofundadas:

EM13LGG103	Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).
EM13LGG202	Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.
EM13LGG501	Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.

Eixos Estruturantes: Investigação Científica e Processos Criativos.
Competências e Habilidades:

EMIFLGG01	Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
EMIFLGG05	Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 3 aulas

Professor, apresente a Unidade Curricular *Muito além das palavras* e o componente *Estética do Corpo* aos estudantes, propondo um diálogo sobre o que irão aprender na Unidade Curricular 2 e o que imaginam que irão estudar nesse componente. É importante que os estudantes compreendam que nesta unidade curricular a linguagem audiovisual é um fator de integração importante, e que ela apoiará os estudantes nos estudos sobre a estética do corpo.

Utilize a metodologia ativa **Rotação por estações de aprendizagem para realizar um levantamento dos conhecimentos prévios da turma sobre o termo estética e suas relações com o corpo.**

Organize a sala em quatro estações e divida a turma em quatro grupos. Em cada estação, os estudantes responderão a uma pergunta, portanto disponibilize canetas e pedaços de papel. Cada grupo inicia em uma estação diferente e, ao seu sinal, os grupos devem se encaminhar para a seguinte, até que todos os grupos passem por todas as estações. Elas devem enunciar as seguintes questões:

ESTAÇÃO 1	***O que você entende por estética?***
ESTAÇÃO 2	***O que você entende por padrão estético?***
ESTAÇÃO 3	***Como você percebe a estética no seu cotidiano?***
ESTAÇÃO 4	***Que relações você encontra entre a estética e o corpo?***

Construam um **painel coletivo** com as respostas dos estudantes, agrupando-as por semelhança. Depois, apreciem o vídeo:

O conceito de Estética - Canal Conexão Filosófica. Disponível em **https://cutt.ly/FR9OmXp**. Acesso em: 27 out. 2021.

Relacionem o vídeo com o painel, identificando em que medida as respostas se aproximam, ou se distanciam do conceito de estética proposto pelo vídeo. Sugira aos estudantes que realizem registros sobre a discussão, de modo que se preparem para os momentos seguintes.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 6 aulas

Agende o uso dos computadores da escola e/ou permita que os estudantes utilizem seus próprios dispositivos digitais para propor uma **curadoria de imagens (estáticas e em movimento) de dança.** Para preparar a curadoria, converse com eles sobre os tipos de dança que conhecem e as possibilidades de palavras-chave para essa busca. Você também pode sugerir palavras-chave, como por exemplo dança clássica, dança moderna, dança contemporânea, danças folclóricas, danças tradicionais, danças típicas, danças urbanas, danças de salão, etc. A proposta é que a turma **escolha imagens de dança de diferentes estéticas** para o momento seguinte.

Depois, organize os jovens em grupos, privilegiando a **diversidade estética** das imagens selecionadas. Os estudantes devem **compará-las**, descrevendo cada uma delas em detalhes. Para isso, podem utilizar algumas perguntas norteadoras: ***Como são os corpos dançantes? Parecem pertencer a uma mesma etnia? Há um aparente padrão entre os corpos ou são diferentes entre si? Há predominância de homens ou mulheres? Que movimentos realizam? O que eles sugerem e que sensações evocam? Que cores predominam nas vestimentas e cenários? Há um cenário construído ou se dança em locais públicos? Que locais são esses? Como as pessoas estão distribuídas no espaço? Como são as vestimentas/figurinos? Há um padrão no uso de adornos, penteados ou cortes de cabelo? O que as vestimentas sugerem? Como é a paisagem sonora? Que tipo de música ou sons são reproduzidos? O que eles sugerem?***

No momento seguinte, oriente os grupos para realizarem considerações sobre os contextos destas danças, sugerindo relações entre esses contextos e o que foi observado. Para tanto, os grupos podem refletir sobre as seguintes questões: ***Como o corpo, entrelaçado ao que o rodeia (figurinos, maquiagens, adornos, cenários, sons, etc.), fala sobre as concepções regionais e seus contextos? Como essas articulações denunciam valores, comportamentos, atitudes, regras e convenções gestuais?***

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 3 aulas

Promova um momento de **compartilhamento e reflexão coletiva** sobre as observações dos estudantes. Dê contorno à discussão, de maneira que compreendam que a estética está diretamente relacionada ao contexto sócio-histórico-cultural. É importante ainda que os estudantes percebam que a(s) estética(s) do corpo se relaciona(m) com sua construção cultural, por meio da vivência das linguagens verbais e não-verbais, das convenções coletivas dos usos do corpo e dos gestos, e da aquisição cultural do movimento.

Para fortalecer essa reflexão, você pode apresentar aos estudantes o vídeo:

Introdução à estética - dança: entretenimento e experimentação. Disponível em: https://cutt.ly/VR9OcdG. Acesso em: 29 out. 2021.

Discuta com eles como bailarinos formados pela mesma escola - a dança moderna - criam novas estéticas de corpo e de dança a partir do seu uso em diferentes contextos.

AVALIAÇÃO

Retome, por fim, o painel construído na introdução desta atividade. Em um movimento de **autoavaliação**, proponha aos estudantes que revejam suas respostas às perguntas propostas nas estações. Discutam coletivamente sobre as mudanças nas significações deles quanto ao conceito de estética e suas relações com o corpo, aproveitando para esclarecer dúvidas ou fortalecer pontos de atenção.

Aproveite para observar como os estudantes **analisam o funcionamento da linguagem da dança para interpretar discursos em textos gestuais**, conforme prevê a habilidade **EM13LGG103**.

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 5: 3 aulas

Para iniciar, resgate a reflexão, desenvolvida na Atividade 1, sobre as relações entre a estética e o contexto. Informe que, neste momento, irão apreciar três vídeos para analisar os efeitos de sentidos produzidos por eles. É importante, desde já, que os estudantes fiquem atentos à composição da cena, levando em conta os elementos da linguagem audiovisual: planos, quadros, enquadramento, cortes, sobreposição de cenas, arranjos e rearranjos, efeitos visuais, efeitos e trilhas sonoras.

Proponha a **apreciação** do vídeo:

Garrincha e Fred Astaire - 4 pernas, excerto do documentário "Nós que aqui estamos, por vós esperamos". Disponível em: **https://cutt.ly/OR9ORED**. Acesso em: 27 out. 2021.

Escute ativamente as primeiras impressões dos estudantes sobre a cena. Depois, proponha uma **reflexão coletiva** sobre como significam a similaridade dos movimentos em contextos distintos.

Em seguida, apresente a cena *Dancing with a hat rack*, do filme musical *Royal Wedding* e o vídeo Garrincha e seus dribles.

Fred Astaire and the Hatrack. Disponível em: **https://cutt.ly/EGl6XVy**. Acesso em 26 abr. 2022.

Garrincha e seus dribles. Disponível em **https://cutt.ly/yR9OAaZ**. Acesso em: 28 out. 2021.

Organize a turma em grupos e peça a eles que debatam sobre os efeitos de sentido produzidos por ambas as cenas e as diferenças em relação à primeira, considerando as discussões realizadas na Atividade 1 e as escolhas de mobilização e organização dos elementos da linguagem audiovisual. É importante que realizem registros escritos ou gráficos sobre essa reflexão.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 6 e 7: 6 aulas

Agora os estudantes devem produzir, individualmente, um breve comentário crítico sobre a cena "4 pernas". Primeiro, é importante que se apropriem de referências em críticas de dança/arte. Para tanto, agende o uso dos computadores da escola, ou permita que os estudantes acessem seus próprios dispositivos digitais para explorar o acervo de críticas da Midiateca de Dança (Disponível em: **https://midiatecadedanca.com/criticas-2/**. Acesso em: 29 out. 2021).

Em seguida, proporcione um momento de reflexão coletiva, no qual os estudantes possam compartilhar os registros derivados da introdução desta atividade, bem como suas descobertas sobre a crítica de dança.

Oriente os estudantes para articularem as reflexões desenvolvidas até aqui para a escrita do comentário crítico. É interessante também que eles tenham acesso à cena, para eventual necessidade de revê-la. Divida os tempos de aula seguintes de maneira que a turma tenha momentos de **esboço dos argumentos da crítica, escrita do comentário, primeira leitura, ajustes, revisão e reescrita.** Pode ser interessante promover uma **revisão compartilhada**, em que os estudantes leem os comentários dos colegas e realizem sugestões, que podem ou não ser acatadas pelo autor do texto.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

No *Componente 1 - Crítica literária e literatura em ação*, os estudantes estão trabalhando com a produção de críticas literárias. Estimule-os para utilizarem dos estudos deste componente para produzir a análise proposta na atividade.

AVALIAÇÃO

Atente-se sobre como os estudantes **analisam perspectivas de mundo presentes nos discursos da cena apreciada, compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias**, atendendo à habilidade **EM13LGG202**.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 8: 3 aulas

Nesse momento, é interessante que alguns **estudantes compartilhem suas análises críticas**. Em seguida, promova uma **reflexão** sobre a profissão de crítico de arte, perguntando sobre o que sabem acerca dessa profissão. Dê contorno à discussão, de modo que eles compreendam que o crítico de arte utiliza seus conhecimentos sobre os aspectos formais para analisar os sentidos produzidos pela obra e, então, avaliá-la.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Por último, reserve um momento para que os estudantes alimentem com suas produções a Filmoteca, que está sendo organizada no *Componente 2 - Clube de Estudos das Representações Culturais.* Para tanto, é interessante que você converse com o professor que está à frente desse componente, de maneira a apropriar-se da concepção e da proposta da Filmoteca.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 9: 3 aulas

Professor, inicie a atividade evocando, em diálogo com os estudantes, os **saberes construídos** no Ensino Fundamental acerca dos elementos formais da dança. Organize a turma em quatro grupos, propondo que tenham uma primeira conversa sobre o que se recordam desses estudos, realizando registros escritos ou gráficos. Depois, oriente que realizem uma busca por informações que complementam estes registros.

Para significar esta retomada, solicite a cada grupo que **compartilhe seus conhecimentos** sobre um fator do movimento: *espaço, tempo, peso e fluência*. Se achar necessário, complete com informações ou exemplos e esclareça eventuais dúvidas.

SAIBA MAIS

CARVALHO, P. **Fator Expressivo, Qualidade e Dinâmica | LABAN**. [S.l.]: Dança além da técnica, 2019. 1 vídeo (5min07seg). Disponível em: **https://youtu.be/XrKneXld-Ks**. Acesso em: 29 out. 2021.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 10 e 11: 6 aulas

Converse com os estudantes sobre outro gênero de produção audiovisual: os clipes musicais. É interessante levantar as **vivências** deles com este gênero, compreendendo como consomem este tipo de produto midiático: em que plataformas, artistas preferidos etc.

Depois proponha a apreciação de clipes musicais que apresentem a dança contemporânea apropriando-se de movimentos cotidianos. Há sugestões no box Saiba Mais, mas você pode selecionar outros clipes, de acordo com as necessidades de sua turma ou sugestões dos estudantes.

SAIBA MAIS

BIEBER, J. **Justin Bieber - Love Yourself (Official Music Video)**. [S.l.]: Justin Bieber, c2015. 1 vídeo (4min32seg). Disponível em: **https://youtu.be/oyEuk8j8imI**. Acesso em: 29 out. 2021.

SIA. **Sia - Chandelier (Official Video)**. [S.l.]: Sia, 2014. 1 vídeo (3min52seg). Disponível em: **https://youtu.be/2vjPBrBU-TM**. Acesso em: 29 out. 2021.

ZEDD. **Zedd - Stay The Night ft. Hayley Williams (Official Music Video)**. [S.l.]: Zedd, c2013. 1 vídeo (3min36seg). Disponível em: **https://youtu.be/i-gyZ35074k**. Acesso em: 29 out. 2021.

Organize os estudantes em grupos e oriente que escolham um dos clipes para realizar a **análise formal da dança** apresentada. É interessante que, por meio de seus próprios dispositivos digitais ou do uso dos computadores da escola, eles tenham acesso ao clipe eleito ao longo de todo o tempo destinado à análise formal.

Antes de iniciar, é importante que você discuta com eles o que podem/devem observar. A tabela abaixo pode auxiliar neste momento:

Quanto à estrutura / organização cênica	***Quantas pessoas estão dançando? É um solo? Há formação de pares? As pessoas dançam em grupos?*** ***Como as pessoas se organizam no espaço? Em roda, ou em fileiras? Há uma organização espacial intencional?***
Quanto às qualidades do movimento	***Os movimentos são fortes ou suaves? Rápidos ou lentos? Fluídos ou entrecortados? Privilegiam o nível baixo, médio ou alto? São retos ou sinuosos?***
Quanto às vestimentas e elementos cênicos	***Por quais peças são compostas? Que elementos e que cores trazem? O que essas vestimentas e elementos parecem comunicar?***

Dedique os momentos que se seguem à análise formal dos clipes.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 12: 3 aulas

Organize um momento de compartilhamento das análises. Em seguida, promova uma **reflexão coletiva** sobre como a dança se apropria dos movimentos cotidianos, com base na seguinte questão norteadora: ***Quais e como os elementos formais dos movimentos cotidianos foram alterados para compor as danças assistidas?***

AVALIAÇÃO

Professor, observe como os estudantes **investigam e analisam a organização e o funcionamento dos discursos das danças estudadas,** atendendo à habilidade **EMIFLGG01**.

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 13: 3 aulas

Professor, promova um momento de **estudos do movimento**, em que os estudantes **explorem movimentos cotidianos para criar a célula coreográfica que dará origem a um clipe musical.**

Para iniciar, proponha uma **observação dos movimentos cotidianos** na comunidade escolar. Para tanto, permita que os estudantes ocupem os diversos espaços da escola, orientando que observem e registrem (em palavras ou desenhos) movimentos comuns a outros estudantes, professores, funcionários e outras pessoas que circularem no prédio escolar.

No momento seguinte, organize a turma em grupos e solicite que discutam o que foi observado, com base nas seguintes questões: ***Que movimentos se repetem? Que sentidos eles produzem?*** É importante que os estudantes compreendam que os sentidos produzidos pelos movimentos observados estão relacionados aos seus contextos.

Em diálogo com os jovens, anuncie que, nesse momento, criarão uma célula coreográfica, com base nos movimentos cotidianos observados. Oriente que iniciem o processo criativo esboçando a ideia inicial, elegendo dois ou três movimentos que serão base para a coreografia e refletindo sobre os sentidos que eles produzem, isoladamente e articulados.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 14 e 15: 6 aulas

Dedique os tempos de aula que se seguem à **produção dos estudantes**. Você pode permitir que utilizem espaços alternativos da escola, como salas de aula vazias, pátio, quadra ou teatro, para elaborar, produzir e ensaiar a célula coreográfica.

Oriente os estudantes para **explorarem os movimentos eleitos, modificando elementos formais para transformar ou (re)produzir sentidos, tornando-os movimentos dançantes** (neste momento pode ser interessante que os estudantes retomem os estudos da Atividade 3). Lembre-os de que recursos sonoros, objetos cênicos e figurinos também fazem parte da produção de efeitos de sentido de uma obra.

Solicite ainda que registrem, em vídeo, todo o processo: desde a exploração dos movimentos, a elaboração da célula coreográfica, a célula finalizada e ensaios até a criação dos objetos cênicos e figurinos. A captura das cenas pode ser realizada a partir de seus próprios dispositivos digitais ou com equipamentos disponíveis na escola, quando houver (verifique a necessidade de agendamento para uso).

Sugira que cuidem das escolhas dos ângulos, perspectivas e enquadramentos a cada momento de captura de cena, levando-os a refletir sobre os efeitos de sentido que pretendem criar. É importante que os estudantes compreendam que essas escolhas determinam o modo como o espectador percebe, compreende e frui a cena tanto da perspectiva narrativa quanto da perspectiva estética.

AVALIAÇÃO

Acompanhe os trabalhos dos grupos, prestando atenção ao modo como os estudantes **selecionam e mobilizam movimentos corporais e recursos criativos** da linguagem da dança para participar de processos criativos, conforme preveem as habilidades **EM13LGG501** e **EMIFLGG05**.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 16: 3 aulas

Em conversa com os jovens, anuncie que criarão, a partir das imagens captadas, um clipe musical. Combine com eles que, para isso, a próxima atividade será dedicada à edição e tratamento das cenas.

Portanto, oriente os estudantes para dedicarem os tempos de aula seguintes a assistir às cenas e selecionar os quadros que utilizarão, planejando a edição e tratamento do clipe musical, a partir dos efeitos de sentido que pretendem criar. Além disso, de acordo com os efeitos de sentidos que irão propor, devem realizar a escolha da música que será associada ao clipe.

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 17: 3 aulas

Nesse momento, é interessante que você agende o uso dos computadores da escola e/ou permita que os estudantes utilizem seus próprios dispositivos digitais ao longo de toda a atividade.

Para iniciar, proponha um estudo sobre como são realizadas, em uma produção audiovisual profissional, as escolhas de planos, quadros, enquadramento, cortes, sobreposição de cenas, arranjos e rearranjos, efeitos visuais, efeitos e trilhas sonoras. Utilizando a **metodologia ativa Sala de aula invertida,** oriente os estudantes para buscarem informações sobre os profissionais envolvidos na última etapa da produção audiovisual - a edição -, momento em que são realizadas essas escolhas, criando os efeitos de sentido propostos pela cena. Depois, organize uma **roda de conversa** em que eles **signifiquem coletivamente suas descobertas, de modo que tracem relações entre elas e seus projetos de vida,** ponderando em que medida essas descobertas confirmam interesses, desdobram ou oferecem novas possibilidades.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 18 e 19: 6 aulas

Solicite aos estudantes realizem uma curadoria de aplicativos e plataformas de edição de vídeo. É importante que, nesse momento, eles verifiquem e experimentem, com uso crítico, os recursos disponíveis em cada aplicativo ou plataforma pesquisada. Depois, você pode reservar um momento para que compartilhem suas descobertas com a turma, de modo que cada grupo eleja o aplicativo que mais se adequa aos seus planos de edição do clipe musical.

Dedique os tempos de aula seguintes para que os estudantes se apropriem, em oficina colaborativa, do aplicativo ou plataforma escolhida e editem o vídeo. Eles podem experimentar diferentes possibilidades de cortar e colar as cenas, bem como inserir recursos visuais e/ou sonoros e trilha sonora, de acordo com os efeitos de sentido que pretendem criar. É importante que resgatem todo o conhecimento construído neste componente.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 20: 3 aulas

Para encerrar o percurso desse componente, proponha aos estudantes que **compartilhem e signifiquem suas produções.** Oriente que estejam atentos também às produções dos colegas, registrando suas impressões e reflexões.

Promova uma reflexão sobre como compreendem os efeitos de sentido e estética(s) do corpo produzidas por eles. É interessante que reflitam também sobre como se relacionam com a(s) estética(s) do corpo na sociedade atual. Para auxiliar nesse momento, você pode utilizar as seguintes questões: ***Como os costumes e hábitos, valores, crenças e relações de poder influenciam/estão presentes nos movimentos corporais e nas significações que fazemos do corpo? Que estéticas, propostas pelos veículos midiáticos, você costuma consumir, compartilhar e (re)produzir? Você se reconhece como (re)produtor de estéticas do corpo? De que maneira isso influencia na maneira como você se apropria de seu corpo?***

Dê contorno às reflexões, de modo que os estudantes compreendam o corpo como um espaço socialmente informado, que se apropria de movimentos diversos à medida que é parte dessa sociedade e, portanto, se define como lugar de produção de conhecimento.

AVALIAÇÃO

Em função do acompanhamento que realizou ao longo das atividades propostas neste percurso, prepare uma **devolutiva para o coletivo da turma**, destacando avanços, conquistas, aprendizagens em relação ao que se esperava deles neste percurso. Para isso, tenha como foco as habilidades previstas para o desenvolvimento dos jovens. Assim, verifique se os estudantes:

- analisaram o funcionamento das linguagens da dança e do audiovisual, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos gestuais;
- analisaram perspectivas de mundo nos discursos da dança e do audiovisual, compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias;
- selecionaram e utilizaram movimentos corporais de forma consciente e intencional;
- investigaram e analisaram os efeitos de sentido de discursos materializados nas produções analisadas e criadas;
- selecionaram e mobilizaram intencionalmente, recursos criativos das linguagens da dança e do audiovisual para participar de projetos e/ou processos criativos.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenadora
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
Valeria Tarantello de Georgel

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Coordenadora de Etapa do Ensino Médio
Helena Cláudia Soares Achilles

Assessor Técnico de Gabinete para Ensino Médio
Gustavo Blanco de Mendonça

Diretora do Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos - CEART
Deisy Christine Boscaratto

Equipe Técnica e Logística
Aline Navarro, Ariana de Paula Canteiro, Barbara Tiemi Aga Lime, Cassia Vassi Beluche, Eleneide Gonçalves dos Santos, Isabel Gomes Ferreira, Isaque Mitsuo Kobayashi, Silvana Aparecida de Oliveira Navia.

Colaboração Técnico-Pedagógica:
Instituto Reúna
Kátia Stocco Smole
Cléa Maria da Silva Ferreira
Bruna Caruso
Priscila Oliveira
Isabella Paro

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Coordenação de área: Alexandra Fraga Vazquez – Equipe Curricular de Química - COPED.

Organização e redação: Alexandra Fraga Vazquez, Equipe Curricular de Química – COPED; Beatriz Felice Ponzio, Equipe Curricular de Biologia - COPED; Marcelo Peres Vio, Equipe Curricular de Física – COPED; Rodrigo Fernandes de Lima, Equipe Curricular de Química – COPED; Silvana Souza Lima, Equipe Curricular de Física – COPED; Tatiana Rossi Alvarez, Equipe Curricular de Biologia – COPED.

Apoio institucional Instituto Reúna: Paulo Cunha (coordenação), Jefferson Meneses, Ana Paula Martins.

Colaboração: Gisele Nanini Mathias – Equipe Curricular de Ciências – COPED

Leitura crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Débora Regina Vogt, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Janaina Lucena da Cruz, Ubiratan Pasim Bernardes, Rodolfo Rodrigues Martins, Deysielle Ines Draeger (PCNP Bauru); Cristiane Maranni Coppini (PCNP São Roque); Cleunice Dias de Oliveira Gaspar; Jefferson Heleno Tsuchiya, Maria Fernanda Penteado Lamas, Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira - Instituto Reúna, Profa. Dra. Celia Maria Giacheti (Unesp), Profa. Dra. Flávia Medeiros de Sarti - (Unesp), Profa. Dra. Fabiana Cristina Frigieri de Vitta (Unesp), Profa. Dra. Hilda Maria Gonçalves da Silva (Unesp), Profa. Dra. Luciani Ester Tenani (Unesp), Prof. Dr. Renato Eugênio da Silva Diniz (Unesp), Prof. Dr. Roberto Tadeu Yaochite (Unesp) Profa. Dra. Silvana Aparecida Borsetti Gregório Vidotti (Unesp), Profa. Dra. Sueli Liberati Javaroni (Unesp),Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T), Angela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T)

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Coordenação de área: Tânia Gonçalves, equipe curricular de Filosofia - COPED.

Organização e redação SEDUC: Clarissa Bazzanelli Barradas, equipe curricular de História - COPED; Edi Wilson Silveira, equipe curricular de História - COPED; Emerson Costa, equipe curricular de Sociologia - COPED; Marcelo Elias de Oliveira, equipe curricular de Sociologia - COPED; Milene Soares Barbosa, equipe curricular de Geografia - COPED; Sergio Luiz Damiati, equipe curricular de Geografia - COPED; Tânia Gonçalves, equipe curricular de Filosofia -COPED.

Apoio institucional Instituto Reúna: Pablo de Oliveira de Mattos (coordenação), André Sekkel Cerqueira, Marisa Montrucchio.

Leitura Crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Débora Regina Vogt, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Priscilla de Mendonça Schmidt, Paulo Rota, Débora Lopes Fernandes, Felipe Pereira Lemos (Professor DE São Carlos), Luciano Silva Oliveira, Luiz Ricardo Tadeu Calabresi, Marcelo Comar Giglio (Professor DE São Carlos), Thalita Pamela Alves (Professor DE São Carlos), Simone Silverio Mathias (PCNP Ourinhos), Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira - Instituto Reúna, Profa. Dra. Celia Maria Giacheti - (Unesp), Profa. Dra. Flávia Medeiros de Sarti - (Unesp), Profa. Dra. Fabiana Cristina Frigieri de Vitta -(Unesp), Profa. Dra. Hilda Maria Gonçalves da Silva - (Unesp), Profa. Dra. Luciani Ester Tenani - (Unesp), Prof. Dr. Renato Eugênio da Silva Diniz - (Unesp), Prof. Dr. Roberto Tadeu Yaochite - (Unesp) Profa. Dra. Silvana Aparecida Borsetti Gregório Vidotti - (Unesp), Profa. Dra. Sueli Liberati Javaroni (Unesp). Prof. Dr. José Alves (UNICAMP),Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T), Angela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T), Bruno

César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T), Leandro Holanda (especialista STEAM do Instituto Reúna)

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Coordenação de área: Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa

Organização e redação SEDUC: Elisangela Vicente Prismit - Equipe Curricular de Arte - COPED; Priscila de Souza e Silva Alves Canneori - Equipe Curricular de Arte – COPED; Luiz Fernando Vagliengo - Equipe Curricular de Educação Física - COPED; Marcelo Ortega Amorim - Equipe Curricular de Educação Física - COPED; Marcos Rodrigues Ferreira - Equipe Curricular de Língua Portuguesa - COPED, Mirna Léia Violin Brandt - Equipe Curricular de Educação Física - COPED; Emerson Thiago Kaishi Ono - Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna - COPED; Pamella de Paula da Silva Santos - Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna - COPED; Michel Grellet Vieira - Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

Apoio institucional Instituto Reúna: Marisa Balthasar (coordenação), Ana Luísa Gonçalves, Isabel Filgueiras.

Colaboração: Carlos Eduardo Povinha - Equipe Curricular de Arte – COPED; Daniela de Souza Martins Grillo - Equipe Curricular de Arte – COPED; Leandro Henrique Mendes – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Liana Maura Antunes da Silva Barreto – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Mary Jacomine da Silva – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

Leitura Crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Débora Regina Vogt, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Eliane Aguiar, Débora Lopes Fernandes, Graciella de Souza Martins, Katiuscia da Silva, Ligia Maria Morasco Dorici, Luciano Aparecido Vieira da Silva, Rosângela Fagian de Carvalho, Tânia Azevedo, Carla Moreno, Elizângela Areas Ferreira de Almeida, Lilian Medrado Rubinelli, Ligia Estronioli de Castro (Diretora de Ensino Bauru); Isabela Muniz dos Santos Cáceres (Diretora de Ensino Votorantim); Thaisa Pedrosa Silva Nunes (Diretora de Ensino Tupã); Renata Andreia Placa Orosco de Souza (PCNP Presidente Prudente); Marisa Mota Novais Porto (PCNP Carapicuíba); Djalma Abel Novaes (PCNP Guaratinguetá); Rosane de Paiva Felício (Diretora de Ensino de Piracicaba), Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira - Instituto Reúna, Profa. Dra. Celia Maria Giacheti - (Unesp), Profa. Dra. Flávia Medeiros de Sarti - (Unesp), Profa. Dra. Fabiana Cristina Frigieri de Vitta -(Unesp), Profa. Dra. Hilda Maria Gonçalves da Silva - (Unesp), Profa. Dra. Luciani Ester Tenani - (Unesp), Prof. Dr. Renato Eugênio da Silva Diniz - (Unesp), Prof. Dr. Roberto Tadeu Yaochite - (Unesp) Profa. Dra. Silvana Aparecida Borsetti Gregório Vidotti - (Unesp), Profa. Dra. Sueli Liberati Javaroni (Unesp), Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T), Angela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T), Egon de Oliveira Rangel.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Coordenação de área: Sandra Pereira Lopes – Equipe Curricular de Matemática.

Organização e redação SEDUC: Ana Gomes de Almeida – Equipe Curricular – COPED; Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – Centro de Inovação - CEIN; Sandra Pereira Lopes – Equipe Curricular – COPED

Apoio institucional Instituto Reúna: Maria Ignez Diniz (coordenação), Fernanda Saeme Martines Matsunaga; Thiago Henrique Santos Viana.

Colaboradores: Cecília Alves Marques - Equipe Curricular - COPED; Isaac Cei Dias – Equipe Curricular – COPED; Otávio Yoshio Yamanaka – Equipe Curricular – COPED; Rafael José Dombrauskas Polonio – Equipe Curricular – COPED.

Leitura Crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Débora Regina Vogt, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Priscila Cerqueira, Sandra Regina Correa Amorim , Fabio Alves de Moraes, Ricardo Naruki Hiramatsu, Rafael Felipe Leone, Marcelo, Lilian Silva de Carvalho, Maria Regina Lima, Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira - Instituto Reúna, Profa. Dra. Celia Maria Giacheti - (Unesp), Profa. Dra. Flávia Medeiros de Sarti - (Unesp), Profa. Dra. Fabiana Cristina Frigieri de Vitta - (Unesp), Profa. Dra. Hilda Maria Gonçalves da Silva - (Unesp), Profa. Dra. Luciani Ester Tenani - (Unesp), Prof. Dr. Renato Eugênio da Silva Diniz - (Unesp), Prof. Dr. Roberto Tadeu Yaochite - (Unesp) Profa. Dra. Silvana Aparecida Borsetti Gregório Vidotti - (Unesp), Profa. Dra. Sueli Liberati Javaroni (Unesp), Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T), Angela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos - IK4T), Leandro Holanda (especialista STEAM), Lilian Silva de Carvalho (PCNP DE São Carlos), Maria Regina Duarte Lima (PCNP DE José Bonifácio)

Colaboração:

Consultor Maria Adriana Pagan

Consultor Débora Regina Vogt

Assessor Técnico de Gabinete III - SEDUC Camila Aparecida Carvalho Lopes

Professor de Educação Básica II - COPED/DECE-GEP/CEM Isabel Cristina de Almeida Theodoro

Professor de Educação Básica II - COPED/DECE-GEP Adriana dos Santos Cunha

Assessor Técnico II Cleonice Vieira da Costa

Revisão de Língua: Leandro Henrique Mendes, Liliane Pereira da Silva Costa, Marcos Rodrigues Ferreira, Mary Jacomine da Silva, Michel Grellet Vieira, Teônia de Abreu Ferreira

Agradecimentos especiais: Alison Fagner de Souza e Silva (Secretaria Executiva de Desenvolvimento da Educação - PE), Janine Furtunato Queiroga Maciel (Secretaria Executiva de Desenvolvimento da Educação - PE), Érika Botelho Guimarães (Secretaria de Estado de Educação - DF), Luciano Dartora (Secretaria de Estado de Educação - DF), Vania da Costa Amaral (Secretaria de Estado de Educação - DF), Richard James Lopes de Abreu (Secretaria de Estado de Educação - DF), George Amilton Melo Simões (Secretaria de Estado de Educação - DF), Olires Marcondes (Secretaria de Estado da Educação - ES), Rebeca Amorim (Secretaria de Estado da Educação - ES), Carmem Cesarina Braga de Oliveira (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes - AC), Cláudio Soares dos Santos (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes - AC), Danielly Franco de Matos (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes - AC), Eliane Merklen (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes - AC), Priscila de Araújo Pinheiro (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes - AC), Rosseline Muniz e Silva (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes - AC), Vanda Gomes de Brito (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes - AC).

Revisores Carla Banci Cole, Gisele Lemos da Silva, Pollyanna Marques de Aguilar, Luiz Alberto Ornellas Rezende

Diagramação Renata Borges Soares

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7.

ATENÇÃO! Este formulário deve ser acessado com e-mail institucional SEDUC-SP.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação